





## "Nenhuma força nem nenhum apoio do mundo serão capazes de transformar o desenlace desta guerra"

(Conclusão da 1.ª página).

1940 passará à história como um dos mais ricos em decisões e de extraordinária importância pelo fato de que viria a despertar em todos os recantos do globo. Realizou-se, nesse ano, uma campanha de vulto histórico sem precedentes, pela sua impressionante demonstração de capacidade militar e guerrilha.

Se, em 1918, a Alemanha tivesse conseguido, uma parcela que fosse do exílio hodierno, teríamos, certamente, ganho a guerra mundial.

Hoje, o Exército alemão acha-se postado em territórios de extensas vastidões, reforçado no mais alto grau humanamente possível tanto no elemento humano, como no que diz respeito ao material bélico de que dispõe e, o que é mais, com esse espírito de decisão e de confiança em si mesmo, firmemente capacitado de que terminará bem o que foi iniciado no histórico e transcendental ano de 1940. E, esses, são sempre os elementos que, através das épocas, forjaram, com forja, as vitórias: homens, material, e estratégia.

Tudo isso faz com que hoje, nos apresentemos com muito mais direito, do que no início de 1940, ante os heróis do passado, de que não dignos emuladores e continuadores os heróis germanos de hoje. Bem sabemos o que eles sofreram e a tremenda coligação de forças que tiveram que combater durante a guerra mundial, mas consola-nos hoje saber, que não fomos indignos do seu generoso e nobre sacrifício.

### RECUPERANDO TUDO QUE PERDEU

Quando as divisões germanicas iniciaram nesta guerra o seu avanço ao oeste, esta mesma data foi comemorada na Alemanha da maneira mais tocente, pois que os filhos triunfadores, mudos de emoção, posturavam-se, em imponentes e nobres fileiras, diante das túmulos dos seus heróis, pais, soldados que resistiram a maior luta militar. O povo alemão reparou e recuperou, tudo o que antes entregou e perdeu, cego que fora então. Hoje, podemos comemorar, confortadamente, com o coração cheio de orgulho, as nossas vitórias da Grande Guerra de 1914-1918.

Entre tantos gloriosos acontecimentos presentes, não deixamos passar por alto sobre a incoerente força espiritual que o povo alemão e os seus soldados devem aos seus heróis antepassados. Realmente, não tombaram em vão, os soldados alemães, na Guerra Mundial. Ainda quando, conforme se verificou, o seu sacrifício de então, deixasse de apresentar resultados imediatos, o reflexo de sua estrutura moral e espiritual vive, hoje, no animo dos seus continuadores, o denodo combativo do soldado alemão de hoje, o espírito superior de estoicismo do povo germanico, são virtudes que herdamos daqueles heróis. E uma herança que proclama, com uma grande emoção íntima, emoção que compartilha com toda a digna geração actual da nossa pátria.

Gracias à esta confortadora consciência, o povo alemão hoje pode viver e ser contemporâneo de tantos e tão grandiosos feitos. E que o povo alemão de hoje, execute a ordem dos seus valerosos antepassados. Junto aos nossos soldados de hoje, alinhem-se os de ontem. E hoje, como ontem, está de novo a Alemanha dominando o espaço e as profundezas do mar, onde quer que se travem combates.

O HOMEM ALEMÃO É O MESMO

São os seus filhos, em todas as partes em que a guerra actual se trava, os valerosos paladinos de sua grande pátria alemã; o homem alemão é o mesmo, com as suas virtudes e suas habilidades essenciais, tanto na guerra como no desenvolvimento do trabalho guerreiro, a que somos compelidos. Arrisca a sua vida, ele, com singular serenidade, com emocionante e ímpar renúncia de si mesmo para assegurar, definitivamente, a grandeza do seu povo no futuro e impor uma paz que conduza à ordem e à felicidade da humanidade dentro de padrões mais dignos e melhores do que os prometidos pelos que forjaram o Tratado de Versalhes.

Rendemos também homenagem, nesta hora, aos soldados italianos, nossos aliados, que hoje tombam, também, em várias partes do "front" mundial. Seus ideais e o fim que visam, nesta luta, são os mesmos que os nossos: o bem da humanidade!

O mundo não pertence, como não pode pertencer, a alguns povos ricos, e não pode estagnar-se eternamente numa ordem que se baseia na desmedida.

## A aviação alemã bombardeia Bristol e Avonmouth

(Conclusão da última página).

esses "bombarqueiros" seriam aumentados grandemente.

O ATaque A BRISTOL REVESTIU-SE DE EXTREMA VIOLENCIA

LONDRES, 17 (Reuters). — Os habitantes de Bristol, que foi bombardeada durante a noite de ontem pela aviação alemã, iniciaram hoje de manhã a "limpeza" da cidade, mandando-bombardear, apesar do ataque ter sido sério.

O raio do incêndio tem grande intensidade, mas o número de bombas altamente explosivas atiradas pelos aviões aumentou rapidamente.

Milhares de bombas incendiárias foram também lançadas sobre a cidade. O número de incêndios causados não foi, entretanto, grande, devido à prompta intervenção das turmas de combate ao fogo.

As instalações de um jornal foram gravemente danificadas pelas chamas, o que não impediu, contudo, que o mesmo circulasse hoje.

Verificaram-se ferimentos fatais, muitos dos quais em pessoas que se encontravam num abrigo público, que foi directamente atingido por um projectil.

Equamente, num subúrbio de Londres, na noite de sábado, foram atiradas quatro bombas incendiárias, atingindo um "dancing" cheio de gente.

Vários dos dançarinos, trabalhadores das fabricas de munição, soldados, marinheiros desembarcados, cada um levando a sua namorada, conseguiram escapar para a rua. Muitos entretanto morreram e outros foram feridos. Não houve pânico e os que ficaram ilhados ajudaram a salvar os feridos.

A explosão de gente na rua, o omnibus incendiou-se e a maioria dos passageiros morreu, sendo atingidos também os transeuntes e até pessoas abrigadas nos portais.

## FACTOS DIVERSOS

### ATROPELAMENTO NA AVENIDA CELSO GARCIA

A's 3,20 horas de ante-hontem, na avenida Celso Garcia, próximo à rua Cesarino Alvim, Adolpho de Paulo, de 16 anos, residente à rua Evaristo da Veiga, 144, foi atropelado pelo auto P-1.074, dirigido por Adelfino de Almeida, sofrendo em consequência ferimentos graves.

A vítima passou pela Assistência e a polícia instaurou inquérito em torno da ocorrência.

OUTRO TRANSEUNTE VITIMADO POR UM AUTO NESTA AVENIDA

Cypriano Cisterna, de 13 anos, filho de Octavio Cisterna, morador à rua Muller, quando transitava pela mesma avenida, às 13 horas de domingo, foi atropelado pelo auto P-74.57, dirigido por um motorista amador, que fugiu.

Por ter ficado levemente ferido, Cypriano recebeu curativos no posto médico da Assistência. A polícia tomou conhecimento da ocorrência.

COLÍSSO NA ALAMEDA SANTOS

A's 18 horas de ante-hontem, no cruzamento da Alameda Santos com a avenida Brigadeiro Luís Antonio, o omnibus 8.06.20, da linha Jardim Paulista, conduzido por Antonio José de Carvalho, abalroou um auto particular.

Além dos prejuízos materiais, ficou ferido Felício Crescente, de 34 anos, casado, morador à rua Teixeira de Carvalho, 81.

A vítima, que apresenta lesões de natureza leve, recebeu curativos no posto médico da Assistência, prestando, em seguida, declarações no inquérito que a autoridade de plantão na Central fez instaurar em torno da ocorrência.

DOLOROSA OCCORRENCIA

O menor Francisco, de 5 anos, filho de Afonso Ales dos Santos, residente à rua Serra de Javé, de 20 horas de ante-hontem, quando brincava na rua Padre Adelino, próximo ao n.º 171, foi atropelado pelo auto-omnibus 8.06.59, conduzido por Luis Maria Ramos, recebendo em consequência ferimentos gravíssimos.

Socorrido primeiramente pelo avô, este o levou a uma farmácia existente nas proximidades, na esperança de poder prestar-lhe alguma assistência médica. Entretanto, o menino poucos momentos teve de vida, falecendo antes de receber qualquer curativo.

Quando seu pai, que correu ao local desesperadamente, ali chegou já o menino era cadáver. O corpo, de acordo com determinações da autoridade que se achava de plantão na Central, foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, para ser entregue depois de cumpridas as formalidades legais, à família afim de que se realizasse os funerais.

Sobre o facto foi instaurado inquérito que correrá pela Delegacia Especializada em Accidentes no Tráfego.

ATROPELADO POR UM BONDE DA LINHA SANTO AMARO

Pedro Paria, de 20 anos, morador à rua do Canário, às 20,10 horas de ante-hontem, na Parada Vila Helena, em Indianópolis, foi atropelado por um bonde da linha Santo Amaro, conduzido pelo motorista João Mendes Neto.

Por ter sofrido graves ferimentos, a vítima recebeu socorros na Assistência e foi hospitalizada. A ocorrência foi objecto de inquérito.

COLHIDO POR UM AUTO QUE FUGIU

João Sara, de 31 anos, solteiro, morador à rua Paes Leme, 24, às 18,30 horas de ante-hontem, na avenida São João, esquina da rua D. José de Barros, foi atropelado por um auto, ficando gravemente ferido.

A vítima, após socorros na Assistência, foi hospitalizada. A polícia tomou conhecimento da ocorrência e abriu inquérito a respeito.

AGREDIDO COM UM TACO DE BILHAR

Waldomiro de Campos Pimenta, de 22 anos, domiciliado à rua Francisco Bonifácio, 25, às 13,30 horas de ante-hontem, encontrando-se num bar da avenida Jabaquara, por motivos fúteis, foi agredido por um desconhecido, que lhe vibrou forte pancada na cabeça, com um taco de bilhar.

A vítima foi socorrida pela Assistência. A polícia tomou conhecimento da ocorrência.

AGREDIDO A ESPOSA, MAS ACABOU APANHANDO

Maximiliano Bertoni, de 40 anos, casado, morador à rua Passolito, 1, às 16 horas de domingo, por questões íntimas, discutiu e brigou com sua mulher Georgina Bertoni, agredindo-a a socos.

Em represália Georgina, utilizando-se de uma garrafa, desferiu uma pancada na cabeça de Maximiliano.

Ambos, por terem ficado levemente feridos, foram socorridos pela Assistência. A polícia instaurou inquérito em torno da ocorrência.

CAHIRIM DO BONDE

Francisco Ferreira de Aguiar, de 26 anos, casado, morador à rua Thomaz Carvalho, 20, às 14,30 horas de ante-hontem, caindo de um bonde na praça Rodrigues de Azevedo, ficou gravemente ferido.

Tarcílio Alves Ferreira, de 25 anos, residente à rua Magnolia, tendo sido vítima da queda de um bonde em trânsito pela rua Florentino de Azevedo, às 14,40 horas de ante-hontem, sofreu também ferimentos graves.

Ambos foram socorridos pela Assistência e hospitalizados. Sobre essas ocorrências, a autoridade que se achava de plantão na Central, determinou a abertura de inquérito.

MORTO SOB AS RODAS DO BONDE

Na praça da Luz, na esquina formada pela rua Couto e pelas 13 horas de ante-hontem, um homem de cor branca, de sessenta anos presumíveis, trajando terno de casimira marrom, por motivos ignorados, atirou-se de encontro às rodas do eléctrico n.º 537, da linha "Jaraquá", que estava sendo dirigido pelo motorista José Mathias.

Dezante do gesto imprudente do sexagenário, o motorista nada pôde fazer, não conseguindo parar em tempo o pesado veículo, que colheu o trespassado, matando-o.

Com alguma dificuldade, após os trabalhos de um carro de socorros da Light, o corpo do desventurado desconhecido foi retirado, sendo removido para o necrotério do gabinete médico legal do Araçá.

Sobre o facto foi instaurado inquérito pela autoridade de plantão na Central de Polícia.

ATROPELAMENTO NA AV. CELSO GARCIA

Na avenida Celso Garcia, em frente ao prédio de n.º 4.119, às 10,45 horas de ante-hontem, Geraldo Peres, de 28 anos, casado, morador à rua General Socrates, 394, foi atropelado por um auto de aluguel, cujo motorista evadiu-se logo após a ocorrência.

## PASTORAL DOS BISPOS ALEMÃES

OS SACERDOTES GERMANICOS DECLARAM FIDELIDADE AO "FUEHRER"

BERLIM, 17 (T. O.). — Também este ano dirigem os bispos alemães uma pastoral aos católicos, por ocasião da Quaresma. Na pastoral do bispo de Emsland diz-se:

"Por vontade de Deus, nós, católicos vivemos no seio da comunidade alemã. Por esta razão, reconhecemos, perante nossas consciências, o dever de dedicar nosso trabalho a essa comunidade nacional e mesmo quando forem necessários sacrifícios, os soldados alemães que numa luta heroica e sob um comando extraordinariamente competente têm sido capazes de vitórias incomparáveis. Agradecemos, portanto, a Deus o apoio que nos tem prestado e, como cristãos católicos, estamos decididos a empregar toda a nossa energia em prol de uma vitória definitiva da Alemanha. Somos fiéis a Adolf Hitler, que com mão firme dirige a história do povo alemão".

As pastoras dos demais bispos alemães exortam, igualmente, o povo a servir a pátria com coração alegre.

A vítima, que recebeu leves ferimentos, passou pelo posto da assistência, tendo prestado declarações ao cartório da Central.

O inquérito terá curso pela delegacia de Accidentes no Tráfego.

'ATROPELADO' NA RUA BELEM

Carlos Arthur Reynaldo, viúvo, de 52 anos de idade, electricista, residente à avenida Lins de Vasconcelos, 2.136, bônem, às 14,30 horas, quando tentava atravessar a rua Belem, nas proximidades do prédio de n.º 44, foi atropelado pelo auto-particular de chapa n.º 1-08-72, que estava sendo conduzido por Dionysio di Vitta.

A vítima, que recebeu leves ferimentos foi socorrida no posto médico da Assistência, prestando declarações e seguida, no inquérito instaurado de plantão na Central de Polícia.

Todos os documentos de habilitação do motorista foram apreendidos, tendo sido remetidos para a delegacia de Accidentes no Tráfego, por onde terá curso o inquérito competente.

CARROCEIRO FERIDO NUMA COLÍSSO

Na rua Rio Bonito, nas proximidades do prédio n.º 254, registou-se, ontem, por volta das 16 horas, uma ocorrência da qual resultou ficar gravemente ferido o carroceiro Manuel Joaquim Frade, de 60 anos, casado, residente à avenida Angelina n.º 11, na Vila Leonor.

A vítima, que conduzia a carroça de propriedade de chapa n.º 34-93 foi ferida em consequência de uma colíssão verificada entre o carro em que seguia e o auto-caminhão de chapa n.º 5-76-55, que se encontrava estacionado no local.

Manuel Joaquim Frade, foi transportado para o posto médico da Assistência, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, hospitalizado. Sobre o facto foi instaurado inquérito devido.

VIOLENTO CHOQUE DE VEICULOS NA ESTRADA DO VERGUEIRO

Na estrada do Vergueiro, nas proximidades do prédio de n.º 120, por volta das 18,30 horas de ante-hontem, verificou-se grave acidente de automóvel, onde foram constatações duas vítimas, sendo uma delas ferida gravemente, e ficando os carros chocados visivelmente danificados.

A ocorrência foi constatada em uma curva existente no lugar citado, onde, segundo declarações de um dos depoentes no inquérito policial, um dos veículos entrou em imprudente contramão, ocasionando o acidente.

A colíssão verificou-se entre os carros P-19-088 e o de chapa n.º 86-68, sendo que aquele era conduzido pelo seu proprietário, Ernesto Otto Grossi, e este por Manuel Archanjo.

Em consequência do choque ficaram feridos Enzo Jonas, de 32 anos, solteiro, engenheiro, residente à rua General Jardim, 193, que viajava no carro de Manuel Archanjo, tendo recebido graves ferimentos no hemitórax; Lucia Lenzmeyer, de 22 anos, solteira, residente à rua Marinho de Nobrega, que se encontrava no carro P-19-088, tendo sofrido leves ferimentos. Ambas as vítimas receberam curativos necessários no posto médico da Assistência.

Sobre o facto, a autoridade de plantão na Central instaurou inquérito devido, cassando os documentos de habilitação dos motoristas.

VITIMA DE UM AUTO-CAMINHÃO

Quando tentava atravessar a avenida da Água Branca, próximo ao prédio n.º 1339, a rua n.º 897, Lydia Marconi, de 22 anos de idade, solteira, residente à rua Barão do Bala, 487, fundos, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa n.º 5-55-96, conduzido pelo motorista Alípio Gabriel Tomassini.

A vítima, que recebeu leves ferimentos, não apresentando socorrida no posto médico da Assistência. Tomando conhecimento do facto, a autoridade policial de plantão na Central determinou abertura de inquérito a respeito, apreendendo os documentos de habilitação do profissional.

AGREDIDA PELO ESPOSO APO'S DOIS MEZES DE CASADOS

Alice Amelia Lucas Prado Spinelli, de 19 anos de idade, residente à rua Anna Nery, 1.071, foi, ontem, às 15,30 horas, agredida a socos por seu esposo, o dentista Epaminondas Prado Spinelli, com quem se havia casado há apenas dois meses.

A vítima, que recebeu em consequência da agressão, ferimentos de natureza leve, após ter sido medicada no posto médico da Assistência, prestou depoimento no inquérito policial instaurado sobre a ocorrência, declarando que eram frequentes as brigas em seu lar, motivadas sempre por seu marido, homem de temperamento exaltado que se lhe proporcionava maus tratos.

Resolvida a deixar sua casa, voltou a morar com os seus pais, Alice Spinelli, na rua da Piedade, sendo logo agredida por Epaminondas que lhe causou os ferimentos que apresentava.

O inquérito instaurado sobre o facto proseguirá pela delegacia distrital.

O noticiário telegrafico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agências: HAVAS — francesa; TRANSOCEAN — alemã; STEFANI — italiana; REUTER — inglesa; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

## O discurso do presidente Roosevelt

(Conclusão da 1.ª página).

hontem proferido pelo Presidente norte-americano.

"Nenhuma ajuda fornecida à Inglaterra conseguirá alterar o desenvolvimento da guerra" — acrescentou o locutor.

Terminando, disse: "O Reich está resolvido a destruir a Inglaterra, porque os alemães querem a paz mundial".

A IMPRESSÃO CAUSADA NA TURQUIA

ANKARA, 17 — (Reuters). — A garantia do Presidente Roosevelt de que a ajuda à Inglaterra não seria parcial e, sim, total, é particularmente bem recebida pela imprensa turca, segundo uma irradiação de Ankara.

"Com grande clareza", diz o locutor turco, "o Presidente Roosevelt anunciou que o desejo do chanceler Hitler de reescrever a história do mundo foi de uma vez para sempre banido da esfera das possibilidades".

"ACTO POLITICO DE PRIMEIRA GRANDEZA"

ATENAS, 17 — (Reuters). — "Acto politico de primeira grandeza", é como o radio de Atenas classifica o primeiro discurso do Presidente Roosevelt. Continua o locutor grego dizendo que, "com esse discurso, o Presidente dos Estados Unidos assignou, de maneira oficial e irrevogável, a sentença de morte para a 'nova ordem' do chanceler alemão".

O DISCURSO E' CONSIDERADO COMO UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA

NOVA YORK, 17 — (Reuters). — O discurso que o Presidente Roosevelt pronunciou, hontem, à noite, é geralmente considerado pelos observadores politicos como uma declaração de guerra oficial dos Estados Unidos aos eixos alemães e do eixo italiano.

Esses mesmos observadores salientam que nunca o Chefe de Estado expressou com tanta força a rota a seguir pela politica nacional e firmou as resoluções mundiais dahi decorrentes.

Todos os norte-americanos ouviram o discurso presidencial e a imensa maioria deles aprovou-o.

Os comentários dizem que o tom da oração do sr. Roosevelt é comparável ao famoso discurso de Lincoln, no campo de batalha de Gettysburg, depois da guerra civil.

A opinião geral é que a repercussão do discurso será tremenda e deve ter o efeito de uma descarga eléctrica, não só na vida da nação, como em todo o mundo.

FALLECIMENTO DO SR. TITULESCU, ANTIQO MINISTRO DO EXTERIOR DA RUMANIA

CANNES, 17 (H.). — O antigo ministro de Estrangeiros da Rumania, sr. Titulescu, acaba de falecer no hotel desta cidade, onde residia.

O falecimento do illustre estadista rumão ocorreu precisamente às 23 horas e 45 minutos.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO SR. TITULESCU

CANNES, 17 (H.). — O sr. Nicholas Titulescu, que faleceu esta noite em Cannes, nasceu em Oradea. Depois de leccionar na Universidade de Bucareste a sua carreira politica, no anno de 1917, no posto de ministro das Finanças.

Membro do gabinete Jean Bratiano, dirigiu a pasta dos Negocios Estrangeiros de setembro de 1918 a setembro de 1919. Foi ministro das Finanças no ministério Avarescu, de junho de 1920 a dezembro de 1922. Nesse cargo instituiu o imposto sobre o capital e o imposto sobre a renda. Em seguida ocupou o posto de ministro da Rumania em Londres e de delegado permanente na Sociedade das Nações onde adquiriu a reputação de grande diplomata.

De junho de 1927 a novembro de 1928 dirigiu, novamente, a politica externa de seu país. Por duas vezes foi encarregado de formar um ministério de Concentração, o que não conseguiu. Partiu novamente para Londres de onde regressou em 1932 e assumiu novamente a pasta dos Negocios Estrangeiros.

Mais tarde Nicholas Titulescu rompeu com o rei Carol e viveu no estrangeiro, fazendo frequentes visitas à França.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

POSSE DE NOVOS DIRIGENTES DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — Representaram-se a tarde ao sr. Ministro do Trabalho, os srs. Plínio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriais, e Julio Barros Barreto, Luis Joaquim da Costa Rego, respectivamente presidente e diretores do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado, recentemente nomeados por decretos do sr. Presidente da Republica.

A posse do sr. Plínio Cantanhede será realizada, amanhã, às 14 horas, no Conselho Nacional do Trabalho, e a do presidente e dos diretores do I. P. A. E., às 16 horas, no gabinete do titular do Trabalho.

O noticiário telegrafico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agências: HAVAS — francesa; TRANSOCEAN — alemã; STEFANI — italiana; REUTER — inglesa; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

## O novo Lord Commissario do Almirantado Britannico

Para este alto cargo foi escolhido o contra-almirante Lister, comandante do porta-aviões "Illustrious"

LONDRES, 17 (Reuters). — O contra-almirante Lister, que comandava o porta-aviões "Illustrious", quando o ataque britânico à base italiana de Taranto, vem de ser nomeado Lord Commissario do Almirantado e chefe dos serviços aéreo-navaes.

O contra-almirante Lister substitui o vice-almirante Sir Guy Royle. Pro-novado ao posto que occupa um mês antes da guerra começar, o contra-almirante Lister, que tem 53 anos de idade, viu-se citado com louvor por ocasião das batalhas travadas em Narvik.

O vice-almirante Royle foi nomeado para o cargo de chefe dos serviços aéreo-navaes em 1939 e a sua nomeação foi o mais importante dos actos praticados pelo sr. Churchill, depois de haver assumido o posto de primeiro lord do Almirantado.

O vice-almirante Royle conta 56 anos de idade e, agora, vai servir ao governo da Austrália na qualidade de primeiro ministro naval da comissão naval do Reino Unido.

LONDRES, 17 (Reuters). — Por Gerard Herlihy, correspondente parlamentar da "Reuters" — O exame da situação da marinha mercante inglesa deverá ter fim com o processo que será organizado pelo proprio primeiro ministro.

Depois dos debates secretos da Câmara dos Comuns, realizados na última semana, o governo está fazendo um exame exaustivo das dificuldades dos perigos da navegação e ao mesmo tempo vem prestando grande atenção às opiniões do parlamento que conta com grande numero de partidários da sua Câmara.

Muitos dos seus membros são latovaveis a nomeação de um homem da emigração do sr. Beaverbrook para o cargo de ministro da Marinha Mercante.

Outros querem a nomeação de alguém que, além de possuir um completo conhecimento da intrincada industria de construções navaes, tenha suficiente personalidade para compreender que o Almirantado, que é actualmente responsável pelas construções de navios mercantes, tem feito justiça às necessidades da marinha mercante.

"Tudo indica que os italianos estejam muito ocupados em curar os seus feridos e segundo dizem os prisioneiros, estão agora, fazendo tentativas para mascarar o seu inausucesso."

"O alto comando italiano está desesperado pelo fracasso da sua offensiva, pois, nessas operações, foram empregados 120.000 homens. As perdas italianas, relativamente aos efectivos empenhados na batalha, elevavam-se certamente a mais de 40%."

NÃO HAVERA PAZ EM SEPARADO ENTRE A ITALIA E GRECIA

BERLIM, 17 (T. O.). — A Wilhelmstrasse confirma hoje que Berlim considera com extraordinário interesse as notícias sobre desembarque de tropas inglesas na Grecia, noticia esta repetidamente dada por correspondentes estrangeiros.

Garante-se nas esferas da Wilhelmstrasse que nada escapa aos observadores alemães e que a attitude alemã em face das notícias de desembarque de tropas aliadas, hoje de manhã, declarou-se, a uma pergunta das representações da imprensa estrangeira, sobre as relações com a Grecia haviam mudado: "Nenhuma manifestação official pode ser feita a esse respeito".

A outra pergunta, sobre se as palavras do "Fuehrer" de que venceria a Inglaterra onde quer que ella se apresentasse também se referia à Grecia, respondeu-se dizendo que semelhante pergunta não poderia confirmar a verdade, sendo pois indistincta.

Quanto às informações estrangeiras, falando em paz em separado entre a Italia e a Grecia, garante-se em Berlim que tudo não passa de mentira da propaganda adversária.

As relações com a Yugoslavia proseguem normalmente.

Finalmente, pelo que concerne a viagem de um embaixador extraordinario do governo turco com o fim de levar uma mensagem à Sofia, não se "Fuehrer", diz-se na Wilhelmstrasse que não é possível confirmar a chegada do referido portador, nem dizer o ponto em que elle se encontra actualmente.

Gabinete de concentração nacional no Egypto

ROMA, 17 (T. O.). — Communica, do Cairo, o jornal "Mundo Arabe", que continuam progredindo as conversações entabuladas pelos partidos politicos egypcios para a formação de um gabinete de concentração nacional. Espera-se que seja convocado o comité eleitoral. Os circulos addidos ao partido Wafd, de cujo consentimento depende ser possível um governo de concentração expressam opinião favorável.

Conforme o "Mundo Arabe", uma personalidade muito achemada ao chefe do Partido Wafd, o sr. Nuhass Pasha, manifestou que o referido partido não pode, nas circunstâncias actuaes, recusar a responsabilidade de que está imbuído. Como partido mais importante do país, tem a obrigação de participar do poder. Entretanto, sua condição para isso é que sejam feitas novas eleições para ambas câmaras. Diante da attitude do Partido Wafd, espera-se em breve a decisão dos demais partidos politicos.

Commando da 3.ª Região Militar

RIO, 17 (Da nossa sucursal — pelo telefone). — Telegramma de Porto Alegre informa que reassumiu o commando da 3.ª R. M., o general Leitão de Carvalho, que estava em gozo de férias.

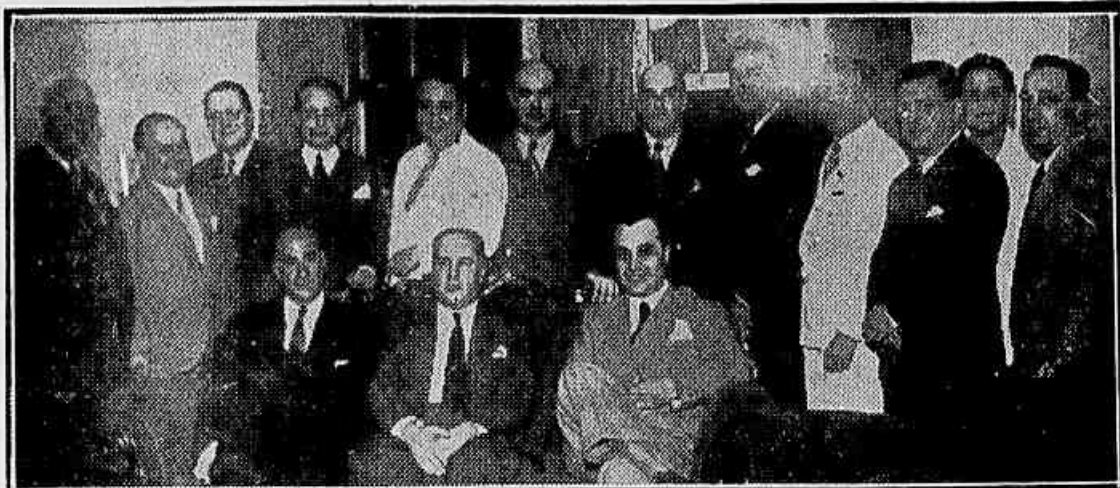
Durante a sua ausencia, respondeu pelo expediente o general Alexandrino Cunha, comandante do 2.º D. C., que virá brevemente para o Rio, em gozo de férias.

Também reassumiu as suas funções o chefe do Estado Maior, coronel João Ferreira.

OPERARIOS DINAMARQUEZES



# Entrega da Commenda da Corôa da Italia ao dr. Abner Mourão



Tendo o governo da Italia agraciado o nosso brilhante confrade de imprensa, dr. Abner Mourão, director d' "O Estado de S. Paulo", com a commenda da Ordem da Corôa daquelle paiz amigo, realizou-se ante-hontem, na residência do com. Vicente Amato Sobrinho a cerimonia de entrega do respectivo diploma no illustre homenageado.

Fazendo a entrega da insignia que conferia ao dr. Abner Mourão essa elevada distincção, falou o dr. Antonio Cuoco, nosso prezado confrade, director do "Fanfulla", tendo o agraciado respondido em palavras vibrantes de entusiasmo pela Italia e seu povo. Em seguida, fizeram-se ouvir varios oradores.

A cerimonia compareceram elementos de destaque da imprensa e da sociedade paulistanas.

O nosso "clique" focaliza dois expressivos flagrantes da sympathica reunião de ante-hontem.

## PASSOU POR ESTA CAPITAL O SR. MINISTRO DA FAZENDA



Ministro Sousa Costa

Viajando de automovel chegou, domingo ultimo, a esta capital, o sr. dr. Sousa Costa, Ministro da Fazenda, que

vai realizar uma estacão de repouso em Poços de Caldas.

O illustre titular da pasta da Fazenda, em sua rapida estada nesta capital, recebeu innumeras visitas das altas autoridades paulistas e de seus numerosos amigos e admiradores, que lhe foram levar os seus cumprimentos e testemunho de grande apreço.

S. exc. viajou em companhia dos srs. Mazzei e Veiga Faria, directores da Caixa Economica Federal, ficando hospedado no Hotel Esplanada.

Hontem, o dr. Sousa Costa progreu sua viagem para Poços de Caldas, devendo, em seu regresso a S. Paulo, receber expressivas homenagens da Sociedade Sul Rio Grandense, que está elaborando, para esse fim, um magnifico programma de solenidades e festas.

Essas solenidades consistirão na entrega a S. exc. de um diploma de socio honorario, em rico regamimho, e a inauguração de seu retrato no salão nobre "Dr. Samuel Ribeiro", verificando-se a seguir um baile de gala em sua honra, oferecido á sociedade paulistana.

O ministro Sousa Costa, por essa occasião, será hospede da Sociedade Sul Rio Grandense, devendo permanecer dois dias nesta capital.

## HOMENAGEM DO "LIVRO VERMELHO DOS TELEPHONES" A IMPRENSA PAULISTANA

A imprensa paulistana foi, hontem, homenageada pela direcção do "Livro Vermelho dos Telephones", de S. Paulo. Reunindo nos salões do restaurante "Ao Pinguim", os representantes dos jornais de nossa capital, o "Livro Vermelho dos Telephones" lhes proporcionou momentos de prazer, numa bella reunião de confraternização de classe jornalística de S. Paulo.

Com um cardápio sumamente ori-

ginal, que vinha patentear a fino gosto dos dirigentes da homenagem, o jantar de hontem decorreu em meio da mais franca cordialidade.

Foram ouvidas, durante o agape, as palavras eloquentes dos srs. dr. João Baptista Pereira, director da Caixa Economica Federal, os nossos collegas Guimardes Fleury, Eduardo Guastini e o sr. José de Castro Carvalho, que foram vivamente applaudidos.

## VISITA DO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO AO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL

CERCA DE 2.300 REFEIÇÕES SÃO FORNECIDAS DIARIAMENTE POR AQUELLA INSTITUIÇÃO

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro Waldemar Falcão esteve, hoje, no Serviço de Alimentação da Previdência Social, na traça da Bandeira, onde visitou as salas em que funciona o curso de auxiliares de alimentação, inaugurado ha dias.

Esse curso, de cunho eminentemente pratico, e que é dirigido pela dietista chefe do S. A. P. S., sra. Celine Passos, que occupava cargo identico na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, tem actualmente uma frequência de cerca de 60 alumnos, que já tinham feito curso theorico na primeira phase de instalação do Serviço.

Os alumnos recebem ali ensinamentos preciosos no que se refere á alimentação.

Em seguida o sr. Waldemar Falcão almoçou no pequeno restaurante experimental, mantido pelo curso, e no qual se serviam pratos preparados pelos proprios alumnos.

Intelectual, ainda, o titular da pasta do Trabalho das providencias tomadas pelo S. P. A. S. no sentido da proxima inauguração do restaurante popular de Niteroi.

O restaurante popular da Praça da Bandeira, segundo informação prestada ao sr. Ministro do Trabalho, já está fornecendo diariamente 2.300 refeições.

Ainda, sabado, ali almoçaram cerca de 400 funcionarios do Instituto dos Industriarios, que tiveram a melhor impressão.

## Prova automobilística "Subida da Montanha"

RIO, 17 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Em virtude da prova automobilística "Subida da Montanha", 4.º Grande Premio Cidade de Petropolis, que se realizará domingo 30 do corrente, a Estrada Rio-Petropolis será fechada ao trafego durante o periodo de 7 ás 10 horas da manhã.

## A desinfecção dos rins

Para realizar uma desinfeccção eficaz das vias urina-rias (rins, bexiga e urethra) tome Urotropina Schering.

Este medicamento clareia, como nenhum outro, a urina turva, faz cessar as dores, impede a formação de calculos e areias e actua favoravelmente sobre as inflamações do aparelho urinario.

Peça sempre

**Urotropina**



Tubo com 20 comprimidos

## Corpo de Cadeles do Ministerio da Aeronautica

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Aeronautica determinou, em aviso, que os officiaes e cadeles que integravam a extincta esquadilha de aviação da Escola Militar, e que foram mandados se apresentar á Escola de Aeronautica, passem a constituir, até ulterior deliberação, uma sub-comunidade, com a denominação de Corpo de Cadeles, com o effectivo em officiaes de 1 capitão e 3 subalternos. A referida sub-unidade fica addida á Escola de Aeronautica.

Tambem em aviso, aquelle titular, em attenção a uma exposição do director da Aeronautica Militar, resolveu tornar sem effecto a fusão administrativa do Serviço Technico de Aeronautica com o Parque Central de Aeronautica.

Essa resolução foi tomada sob o fundamento de terem deixado de existir as razões que motivaram a referida fusão.

## Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em audiência do Tribunal de Segurança, presidida pelo juiz commandante Miranda Rodrigues, realizou-se, hoje, o julgamento de Peter Hoppe, Maô Staudacher, Hugo Reindel e Adolpho Martins Berlema-ck, denunciados em processo oriundo de Matto Grosso por fazerem parte de sociedades cujas actividades são contrarias ás leis do paiz.

A accusação esteve a cargo do procurador Mac Dowell da Costa e a defesa foi feita pelo advogado Medardo Dias.

O juiz, após os debates condemnou os accusados a tres mezes de prisão, multa de 7.500\$, tendo o advogado apellado da setença para o Tribunal Pleno.

## Recorde brasileiro de permanencia no ar em planador

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Telegrama de Porto Alegre, informa que proseguem, no municipio de Osorio, as provas de aviação promovidas pela VARIG.

Foi batido ali o recorde brasileiro de permanencia no ar, em planador, tendo os aviadores riograndenses, paulistas e catharinenses, obtido resultados apreciaveis.

## Abatimento no imposto de industrias e profissões para cheles de prole numerosa

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Comunicação recebida pelo sr. Ministro da Agricultura informa que o interventor Federal em Matto Grosso baixou um decreto pelo qual os agricultores de lotes não superiores a 50 hectares, e os criadores não 100 cabeças de gado vacum, cavallor ou mular, gozarão do abatimento de 50 por cento no imposto de industrias, profissões e de seus dependentes, quando, mediante documentos habéis, provarem ter mais de 7 filhos menores, legitimos ou legitimados, não tendo os officiaes de registro civil direito a nenhum emolumento de extracção de notas e talões para o fim previsto no referido decreto.

## O auxilio da mulher na guerra

STOCKHOLMO, 17 (T. O.) — Com referencia á introdução de trabalho obrigatorio para as mulheres, o Ministro do Trabalho, sr. Bevin, declarou hoje que a referida obrigação referia-se a todas as mulheres, menos as que prestam serviço de enfermeiras ou já estão empregadas em repartições de guerra.

O governo escolherá nas listas de inscrição todas as senhoras que poderão vir a ser uteis para as questões de guerra, sempre que já não estejam trabalhando em outros sítios.

## Prorogação do prazo para execução da lei sobre inspecção do commercio de ovos

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Attendendo á conveniencia de ser addido, por curto prazo, a data para inicio da execução da lei sobre inspecção de ovos, e afim de permitir não só a conclusão das obras e adaptação dos estabelecimentos destinados á inspecção e classificação commercial do referido producto, como tambem proporcionar uma melhor preparação dos commerciantes interessados, no sentido de se ajustarem ás novas determinações legais, o sr. Ministro da Agricultura resolveu que somente a partir de 1.º de abril proximo terá inicio, em caracter improrogavel, a execução rigorosa dos decretos-leis sobre a materia.

## DR. GIUSEPPE VALENTINI

O ILLUSTRE JORNALISTA ADDIDO A' EMBAIXADA DO RIO DE JANEIRO ACABA DE SER TRANSFERIDO PARA BUENOS AIRES

Em virtude de recente decreto do governo de S. Magestade Victor Manuel III acaba de ser transferido para a embaixada de Buenos Aires o dr. Giuseppe Valentini, que occupava até en-



Dr. Giuseppe Valentini

tão o cargo de jornalista addido á embaixada da Italia no Rio de Janeiro.

Poeta e literato, dotado de bella e solida cultura, com grande conhecimento dos problemas historicos e politicos, o dr. Giuseppe Valentini alla

## O CORONEL DONOVAN EM BELEM

DECLARAÇÕES DO ENVIADO ESPECIAL DO PRESIDENTE ROOSEVELT A VARIAS CAPITAIS DA EUROPA

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Telegrama de Belém informa que entre os passageiros do "Yankee Clipper", hoje chegado da Europa, viaja o coronel Williams Donovan, do Exército norte-americano, que esteve em missão especial do Presidente Roosevelt, a varios paizes da Europa, Asia e Africa, onde auscultou o movimento de evolução da guerra sob o ponto de vista militar.

Assim, o coronel Donovan esteve na Inglaterra, Hungria, Rumania, e Yugoslavia, Grecia, Turquia e Egypto.

Falando aos jornalistas, aquelle militar declarou que regressava a Washington, depois de haver terminado sua missão no estrangeiro, já tendo preparado as informações que prestará ao Presidente Roosevelt.

## No Hospital Municipal de São Paulo

ENCERROU-SE, DOMINGO, O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM CARDIOLOGIA



Medicos presentes á sessão de encerramento do Curso de Cardiologia no Hospital Municipal

Após quinze dias de intensa actividade didactica, encerrou-se, domingo ultimo, o Curso de Aperfeiçoamento organizado pelo Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal de S. Paulo.

Como se sabe, esse curso despertou invulgar interesse, tendo congregado mais de cincoenta medicos vindos de todos os pontos do paiz.

Domingo, pela manhã, os componentes do curso fizeram magnifica excursão em lanchas, nas represas da Light, tendo a seguir visitado as obras da Serra e a Usina do Cubatão. A seguir, folheos offerecido pela Light, na casa das visitas, um optimo almoço.

Os visitantes mostraram-se magnificamente impressionados com a grandeza das obras, e particularmente com a gentileza dos representantes da Companhia, drs. João da Silva Monteiro e Nelson Pereira de Almeida.

A noite, com grande concorrencia, realizou-se a sessão solenne de encerramento.

O sr. J. Colombo de Melloes, da Casa Scola, projectou interessantes slides educativos sobre: "Coração normal" e "Irregularidades do ritmo cardíaco", confeccionados pela Kodak. A seguir, o dr. Dante Pazzanese, organizador do curso, disse da grande satisfação que experimentou por ver realizada a sua aspiração de muitos annos — um curso de aperfeiçoamento que visasse não só facilitar a aquisição das modernas noções cardiológicas, como tambem intensificar o intercambio cultural entre os varios pontos do paiz. Agradeceu o apoio que teve do sr. Prefeito Municipal de São Paulo e dos drs. I. Prouença de Gouveia, director do Departamento de Hygiene, e J. Soares Hungria, director do Hospital Municipal. Externou ainda seus agradecimentos a todos os elementos do Serviço de Cardiologia que com elle collaboraram na organiza-

ção do curso, destacando os drs. L. Mendonça de Barros e Olavo Pazzanese.

Em nome dos medicos que fizeram o curso, o dr. Francisco Orcy, de Uruguayana, enaltecendo o espirito de iniciativa e o progresso cultural de S. Paulo, manifestou a gratidão de todos, e offereceu aos elementos do Serviço de Cardiologia um cartão de ouro com expressiva dedicatória.

Falou, a seguir, o dr. José Queiroz Guimarães, que foi tambem vivamente applaudido, expressando a satisfação por se terem reunido nesta capital medicos de todo o paiz, o que, para os paulistas, era sumamente honroso assignalar.

Receberam certificados de frequência os seguintes medicos que terminaram o curso: drs. Antonio Alves Miranda (Maranhão), Nilo Conceição (Gurará), Acyr Bello Campos (Campos), Vicente M. Real (Pelotas), Joaquim Assumpção Osorio (Pelotas), Rubens Mario Garcia Maciel (Porto Alegre), Eugenio Lopes (Curitiba), Saul Nicolaiewsky (Porto Alegre), An-chises de Faria (Curitiba), H. Roxo Guimarães (Ribeirão Preto), Francisco Pesci (S. Paulo), Franklin Olivé Leite (Pelotas), A. Antonacci Rebello

(Porto Alegre), Vicente Vono (Bello Horizonte), João J. Magalhães (Araçatuba), Francisco Orcy (Uruguayana), Herbert M. Vasconcellos (São Paulo), Heracleito Diniz Gonçalves (Sergipe), Aben Athar Filho (Pará), Antonio Siqueira Gusso (Paraná), Sylvio Bittencourt Linhares (Paraná), Luis Carlos Borb. (S. Paulo), Benedito Brigagão (S. Paulo), Erico Poni (Bello Horizonte), Socrates Bezerra de Menezes (Pains-Minas), Ruy João Marques (Recife), Jaci Rolz Pereira (Bello Horizonte), Quintiliano Mesquita (Recife), Jacomo Nazario (Indayatuba), Benjamin Rodrigues (S. Paulo), Carmelia Juliani (São Paulo), Paschoal Lobosque (S. Paulo), João Scarano (S. Paulo), Cesar Cartel Villela (Capital Federal), Miguel Leite Ribeiro (S. Paulo), José Primavera (S. Paulo), José Queiroz Guimarães (S. Paulo), Benedito Amorim (Curitiba), Leandro Cavalcanti (Batatas), Delphino Rezende (São Paulo), Jayme Mendes Pereira (S. Paulo), Edmundo Silva Freire (Marília), Pedro Porto (S. Paulo), Cornélio Viotti (S. Paulo), Euclydes Alves (S. Paulo), João Marques Sant'Anna (Recife), José Cardamone (Santos), Dario Castellar (S. Paulo).

## O CODIGO DAS OBRIGAÇÕES

(PROJECTO)

(Para o "Correio Paulistano") A. P. DE AGUIAR WHITAKER

II

E' escusado encarecer a questão dos prazos na vida juridica. Sabem todos quantos lidam no fóro, e conhecem mesmo os que tratam espiritualmente de negocios, o valor de um dia, e ás vezes de uma hora, para se ganhar ou perder um direito. Eis por que as leis emprestam a devida consideração ao factor tempo, cuja relevancia reconhecem velhas convenções internacionais sobre o calendario.

O projecto doCodigo das Obrigações disciplina a materia na secção III do cap. I, que se insereve — Da condição e do termo, — estabelecendo no artigo 63 as regras precisas para a contagem do prazo. Esse dispositivo reproduz desde logo a velha regra do nosso direito, de que o prazo se conta "excluindo o dia do começo e incluindo o do vencimento". Andou bem assim preclutendo porque desfaz inteiramente certa confusão a que deu causa o artigo 27 do recenteCodigo do Processo, que havia disposto inversamente, isto é, que na contagem "incluise-se o dia do começo e exclui-se o do vencimento". Embora, a despeito da redacção defeituosa, o artigo 27 não visasse a alteração da maneira de contar até então observada geralmente, conforme esclareceu o douto autor doCodigo do Processo, é innegavel que ensejou duvidas e hesitações.

Os parágraphos 1.º, 2.º e 4.º do artigo 63 reproduzem as regras doCodigo Civil e doCodigo do Processo quanto aos prazos terminados em feriado, em meado do mez ou fixados por horas. Merece, entretanto, referencia especial o parágrafo 3.º, que dispõe: "Os prazos de mezes e annos expiram no dia de igual numero do de inicio, ou no immediato, se faltar exacta correspondencia".

Redigido de modo um tanto differente, o projecto relembrava contudo a regra da velha Ordenação, L. III, Tit. XIII, principio, que preclutava: "E' sendo assignado termo de mez ou de anno, o mez se entenderá de trinta dias, e o anno se entenderá do dia seguinte depois do dia em que foi assignado, até outros tantos dias daquelle mez do anno seguinte".

Prevendo expressamente a contagem do prazo de anno, o projecto vem preencher uma falha do artigo 125 doCodigo Civil, que tem dado lugar, aliás, a algumas divergencias. Este artigo, regulando a contagem do prazo de horas, dias e mezes, nenhuma referencia faz ao modo de contar o prazo de anno.

E como em "Considera-se mez o periodo successivo de trinta dias completos", é de entender-se que o anno considerado peloCodigo Civil tem apenas 360 dias e não 365, pois se compõe de 12 mezes de 30 dias cada um.

Varios e fortes argumentos defendem este ponto de vista, que já tem sido levado aos tribunales. Com effecto, antes doCodigo Civil se admittia sem discussão que estava em vigor a regra da Ordenação, em virtude da qual se contava o prazo de anno pelo calendario commun, que lhe dava 365 dias. Assim foi a regra codificada por Carlos de Carvalho. (Nova Cosol, artigo 49) e exposta por Ovídio Bevilacqua em obra editada muitos annos antes doCodigo Civil (Theor. Geral do Dir. parágrafo 59).

Ora, a omissão do artigo 125 doCodigo, que se nota igualmente no Projecto Civil, artigo 133, de uma referencia ao prazo de anno, e a sua regra expressa quanto ao mez de 30 dias, parece accentuar o proposito que teve oCodigo vigente de alterar a Ordenação, adoptando um anno juridico differente do anno astronomico, a exemplo da extensão do mez adoptado, que não é a desegual do calendario.

E' porisso muito de louvar-se a inclusão de uma regra sobre a contagem do anno, a que se refere o parágrafo 3.º do artigo 63 do projectadoCodigo das Obrigações.

Nota-se contudo apparente antinomia entre o preceito do artigo 63 e o do seu parágrafo 3.º. Com effecto é nada para esclarecer as theses como a construção das hypotheses) suppo-

na-se que no dia 16 de março de 1941 seja assignada uma obrigação vencível no prazo de um anno. Esta obrigação se vence no dia 16 de março de 1942 pela regra do parágrafo 3.º, porque este dispõe que "os prazos de mezes e annos expiram no dia de igual numero do de inicio, ou no immediato, se faltar exacta correspondencia". Ora, no caso não falta exacta correspondencia porque o mez de março futuro terá o dia 16, e este é o dia de igual numero do dia do inicio. Entretanto, pela regra do artigo 63, principio, a mesma obrigação só se vence no dia 17 de março porque, dispõe elle, "salvo disposição em contrario, computa-se o prazo excluindo o dia do começo e incluindo o do vencimento". Excluindo-se assim o dia 16, que é o começo do prazo de um anno, o dia do vencimento será o dia 17 de março do anno seguinte, que se include.

Na realidade, porém, os textos se conciliam porque se poderá considerar a regra do parágrafo 3.º como um dos casos resalvados pelo artigo 63: "salvo disposição em contrario...". Talvez se possa considerar um facto estranho que a regra geral estabelecida por um artigo seja logo exceptuada em um de seus parágraphos; mas é preciso assim admitir para se evitar uma colisão, de consequências mais graves.

Nos preceitos reguladores dos prazos o projecto procurou quanto possivel aproveitar a experiencia resultante de mais de 20 annos de applicação doCodigo Civil e a douta Commissão mereceu parabens pelo seu trabalho. Não seria demais, entretanto, que no rol dos dispositivos que visaram a solução de todas as hypotheses se includesse ainda um relativo ao dia. O artigo citado contempla os periodos de anno, de mez e de horas, mas julgou desnecessario dispor sobre o prazo quando expresso em dias.

Tal omissão pode dar lugar a vacillações do interprete. O devedor de um titulo assignado, por exemplo, em 20 de julho, a 90 dias, poderá entender que o prazo é de tres mezes, caso em que o vencimento se daria, pela regra do parágrafo 3.º, no dia 20 de outubro. E o sustentaria com bons visos de razão porque o projecto só contempla mezes, não dias. Por seu turno o credor poderia sustentar que o vencimento se daria em 18 de outubro porque nessa data, mesmo excluindo o dia do começo, se completam os 90 dias segundo o calendario.

Eis um grave motivo de disputa, sobretudo se um protesto ou qualquer outro acto accessorio dovesse praticar-se precisamente no dia do vencimento.

Não será demais, portanto, que o projecto 128 doCodigo Civil, ao tratar se tornar casuistico, acrescente ás previsões do artigo 63 e seus parágraphos, ainda uma que disponha claramente sobre a contagem dos prazos quando expressos em dias. Para tanto se poderia adicionar um quinto parágrafo que dispuzesse mais ou menos o seguinte: "Os prazos fixados por dias se contam por periodos successivos de vinte e quatro horas, a partir da mesma noite do dia de inicio; e quando mezos de annos ou mezes, e dias, se contam com applicação das regras respectivas."

Andou bem o projecto supprimindo a referencia aos testamentos feita no artigo 128 doCodigo Civil, ao tratar dos prazos. A materia deve ser situada em seu capitulo especifico. Não se poderia tanto dizer o mesmo quanto a omissão da regra do artigo 127 — de que os actos entre vivos, sem prazo, são exequíveis desde logo. Ella não é tão intuitiva para se desprezar. Ao contrario, tal omissão poderá significar a necessidade de previa interpretação sempre que não houver menção de prazo. O capitulo em apreço se a seu lugar proprio.

## PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Em ligeiro declinio.

Vento — De Sul com rajadas frescas.







# A necessidade de Notas e Commentarios Litoral norte!

LELLIS VIEIRA

## uma "praça civica"

Um "velho educador campineiro" suggeriu ao correspondente de um matutino paulista em Campinas a conveniencia de ser erguido, ali, um monumento ao Pavilhão Nacional, construindo-se, para tal fim, e preliminarmente, uma praça onde pudessem realizar-se, por occasião das grandes datas da nossa historia, as festas civicas. "Para a realização desse objectivo, — diz o "velho educador" — a Delegacia Regional do Ensino, a cuja frente se encontra actualmente o professor Milton de Tolosa, com o necessario e indispensavel apoio da municipalidade, poderia pedir aos directores de grupos escolares da cidade e professores das escolas isoladas, a formação de comissões de alumnos que angariassem pequenas doações, cujo total, por certo, daria perfeitamente para a construção do referido monumento".

A ideia da construção de um monumento, em todas as cidades do Brasil, á Bandeira Brasileira, não é nova. Se não nos enganamos, vem da Capital Federal, onde foi agitada ha mezes. Faltava, por signal, ás iniciativas nacionalistas ultimamente postas em pratica e que têm por fim manter accessa, no espirito publico, a chama do sagrado amor á patria, através daquillo que mais objectivamente a representa: o auriverde pendão. Falou-se, a principio, na disseminação, pura e simplesmente, por todo o interior brasileiro, de "Praças da Bandeira". E depois completou-se a ideia, com a erecção do monumento.

Quando a nós, collocamo-nos inteiramente ao lado de todos quantos pleiteiam a construção de uma "praça civica" em todas as cidades do Brasil. A comemoração das grandes datas da nacionalidade lucra muitissimo quando póde contar com a solidariedade e o apoio da massa popular. As festas que se realizam entre quatro paredes, nas escolas publicas, são, sem duvida, muito interessantes e muito uteis, mas a formação dos futuros cidadãos não nos deve fazer descurar da formação dos cidadãos actuaes. Assim como queremos que as crianças de hoje sejam, amanhã, excellentes campeões do nacionalismo, havemos de querer que os sejam igualmente os homens feitos, aquelles que já passaram da idade em que a gente decora poesias patrioticas e hymnos nacionalistas.

Em S. Paulo temos o formoso jardim que rodeia o Monumento do Ipiranga. Sempre se nos afigurou que as grandes celebrações civicas deveriam ser effectuadas ali, com o concurso de toda a população paulistana. A collina do Ipiranga é o berço da nossa independencia politica. Ali nasceu o Brasil, numa hora culminante da nossa historia. E nenhum lugar se nos afigurou, por isso, mais adequado a extraordinarias demonstrações de entusiasmo colectivo, do que aquelle onde abrimos os olhos para a civilização e onde o nosso espirito se emplumou para as formosas conquistas do progresso.

São Paulo é, aliás, sob esse aspecto, uma terra verdadeiramente privilegiada. Aos que nos objectassem, porventura, com a distancia da collina do Ipiranga, — distancia que torna muitas vezes difficil a concentração de immensas massas populares, — lembraríamos o Pateo do Collegio, no coração do planalto. O illustre sr. dr. José Mariano Filho dizia, ha pouco, numa roda de intellectuos e jornalistas de São Paulo, alludindo ao Pateo do Collegio:

— São Paulo é, no mundo inteiro, uma das poucas cidades que pódem indicar exactamente o lugar onde nasceram. São Paulo póde levar o forasteiro até o Pateo do Collegio e dizer-lhe com orgulho: Eu nasci aqui.

Se o eminente sr. Prestes Maia conseguir executar o formidavel plano de remodelação da cidade, que trouxe para o governo do municipio, o Pateo do Collegio, depois de alargado e arejado, poderá, com effecto, transformar-se na grande "praça civica" com que sonhamos. Os planos de remodelação do distincto urbanista incluem a demolição do velho predio onde hoje funciona a Secretaria da Educação e o reuio, mais para o centro da praça, do monumento commemorativo da Fundação.

O essencial, entretanto, a nosso ver, é que haja, tanto em São Paulo, como nas demais cidades brasileiras, um grande ponto de concentração popular, porque somos dos que acreditam na vantagem de se convocar periodicamente o povo para uma demonstração de fé nos destinos da nossa patria commum e principalmente para a reafirmação entusiastica do nosso amor á terra que nos coube por berço.

## A ESPADA DE SÃO JORGE

Sorocaba orgulha-se de possuir, na igreja de Santa Cruz, uma imagem de São Jorge que data de tempos immemoriaes. Durante muitos annos, a preciosa reliquia, considerada um patrimonio da cidade, ficou guardada na sala de sessões da Camara, no edificio da Prefeitura. Demolido este, foi transferida para a cidade ergue, onde é diariamente visitada por grande numero de fiéis.

Segundo uma descripção apparecida domingo ultimo, num jornal desta capital, em correspondencia de Sorocaba, a imagem de S. Jorge, além de uma flammula suspensa, trazia uma espada com os respectivos accessorios e tendo a seguinte inscripção: "Honra e Nação — Imperador e Constituição". Tratava-se de uma peça bonita e de valor historico.

Pois bem, noticia-se agora que a espada de S. Jorge desapareceu. Um sacrilegio conseguiu entrar sorrateiramente na igreja e retirar da imagem a bella espada. "Ha quem supponha, entretanto, — diz a noticia vinda de Sorocaba — que não se trata de ladrão profissional, vadio que vive do produto do crime, e sim de algum maníaco colleccionador de antiguidades, que deliberou apossar-se da espada de São Jorge".

Somos inteiramente solidarios com o sympathico povo sorocabano, no pesar que lhe causou o sacrilegio. Mas queremos aproveitar a oportunidade que nos offerece a hypothese, aventada pelo chronista, de se tratar de um "collecionador de antiguidades", para dizer que, no fundo, todo ladrão é um colleccionador. Os ladrões, com effecto, "collecionam" objectos e bens pertencentes aos outros. Se passam adeante, ou deixam de passar, o produto do roubo, isso pouca importancia tem no caso, sob o ponto de vista criminal.

Tanto é certo o que acima se diz que na gíria dos ladrapos diffidentemente se fala em "roubar". Elles dizem "transferir". Transferem do bolso alheio para o bolso proprio.

Deixando de lado, todavia, o problema da nomenclatura, concordamos com a população de Sorocaba, no horror que lhe inspira o desaparecimento da espada de S. Jorge. E' pena que nem as coisas sagradas escapem á fúria dos "amigos do alheio".

## SECRETARIA DO GOVERNO

Por acto de 15 do corrente, o sr. Interventor Federal concedeu 15 dias de férias, a partir de 17 deste mez, ao sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz, Secretario do Governo.

Por acto da mesma data, foi designado o dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, para, sem prejuizo das attribuições do seu cargo, responder pelo expediente da Secretaria do Governo, durante o impedimento, por férias, do respectivo titular, dr. João Baptista Gomes Ferraz.

O dr. Julio Augusto Borges dos Santos, conselheiro geral de Portugal e o com. Pedro H. Gad, conselheiro da Noruega, estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de agradecer ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende, as felicitações que lhes foram enviadas pelos seus anniversarios natalícios.

O sr. Luis Nazareno Teixeira de Assumpção, presidente do Jockey Clube, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de agradecer ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende, as felicitações que s. ex. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalicio.

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, na aula inaugural dos cursos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. Djalma Cruzado da Silva, representante da Sociedade Renal Ltda.; Antares F. Nogueira, Amalado Pinto, Olavo Cintra, dr. Cassio Villaca, dr. Samuel Carvalho Chaves, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Fund Pedes Izar, Hermann D. Hannann, Mario de Azevedo Castro, Gabriel Garume, dr. Almir Leal da Costa, Paulo Quartim Barbosa, dr. Paulo Piza, dr. Palmyra Corrêa, José Rodrigues da Silva, dr. Antonio Carlos Guimarães e dr. José Rodrigues Alves Sobrinho.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. José Alvaro Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, o ter comparecido á cerimonia de sua posse naquelle directoria.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ante-hontem representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, no Torneo Experimental de Amadores em disputa da taça "Ministro Gustavo Capanema", promovido pela Federação Brasileira de Futebol.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu, hontem, á reunião mensal da Comissão Executiva das Obras da Nova Cathedral de S. Paulo.

## HOSPITALIDADE ACADEMICA

Os directores de todas as escolas superiores desta capital, numa proclamação encabeçada pelo reitor da Universidade, convidaram os jovens estudantes paulistanos a reafirmar, no reinicio do anno lectivo de 1941, "a mesma tradição de fidelidade e de generosa hospitalidade com que foram sempre recebidos nos institutos da Universidade os estudantes recém-chegados".

Vê-se logo que os eminentes mestres se deixaram impressionar pelos boais que andam correndo por ali, nas rodas estudantinas, sobre a "ferocidade" de que se revestirá, este anno, o "trote" aos calouros. A julgar, com effecto, por taes boatos, a "coisa", este anno, vai ser "do outro mundo". Os neophytos serão recebidos "com todas as honras do estilo", o que, na gíria academica, significaria uma "perdução" em regra.

Quem conhece, porém, os estudantes de São Paulo, e sobretudo o seu espirito galhofeiro, sabe que o susto entra nos planos delles. O que elles querem, em verdade, é encher de medo os calouros. No entanto, quando chega a hora da reabertura das aulas, tudo se reduz a meia dúzia de cachoeiras e a uma porção de berros:

— Calooooooooooooooooooooo!  
— Peru! Peru! Peru!  
Foi sempre assim. Os moradores de São Paulo estão fartos de saber que no primeiro trimestre de cada anno o largo de São Francisco se transforma, a bem dizer, numa praça de guerra. Os veteranos andam de um lado para outro gritando, berçando, vociferando, e os calouros — cotillados! — não fazem outra coisa senão esconder-se pelos cantos, fugindo dos seus collegas mais velhos como do diabo da Cruz.

O trote é, innegavelmente, uma tradição. Quem passou pela Academia sem ser troteado é como aquelle infeliz de Francisco Octaviano que "passou pela vida em branca nuvem". Estamos, por isso, convencidos de que as tradições de fidelidade e de hospitalidade continuarão a ser mantidas. Os calouros serão recebidos com estrépito, sem duvida, mas sem violencia, mesmo porque não ha graça nenhuma na violencia. A hospitalidade, por sua vez, não é só uma tradição academica, mas uma tradição commum a todos os brasileiros.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, dr. Liborio, afim de trazer ao dr. Goffredo T. da Silva um convite de dr. Domingos Silos Scheidtmann, abade do Mosteiro de São Bento, para a missa pontifical que será celebrada em louvor de São Bento, no dia 21 do corrente, o para o almoço monástico que se realizará no mesmo dia.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na solenidade de abertura dos cursos superiores do Instituto de Criminologia do Estado de São Paulo.

Foram recebidos, hontem, pelo dr. José Rubião, director-geral do Departamento das Municipalidades, os srs. dr. Vergueiro de Lorena, Alvaro Abondanza, d. Helena Prado Brown, Manoel Franco do Amaral, Prefeito Municipal de Boa Esperança, d. Beto Jordão, d. Julieta Nunes Pereira, d. Pereira Leite, Prefeito Municipal de Avanhandava, d. Glycerio, Eugenio Dias Tattli, Prefeito Municipal de Itararé e dr. Pedro de Alcantara Quadros.

O sr. Annibal de Andrade, auxiliar de gabinete do sr. Prefeito da capital, representou s. ex. nos funeraes do dr. Pedro Nacarato, realizados, hontem, na necropole da Consolidação.

## HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Presidente da Republica assignou decreto-llei concedendo a pensão especial de 2:000\$000 á viuva e filhos menores de José Bernardo Bezerra de Menezes, fiscal de consumo, assassinado no interior do Ceará, quando no exercicio de suas funções.

O chefe do governo assignou decreto-llei determinando que os actuaes cargos em comissão, de adjunção de thesouroeiro e pagador do quadro permanente do Ministerio da Fazenda, passem a ser exercidos em caracter effectivo.

O sr. Ministro da Aeronautica mandou archivar o requerimento em que Sousa Sampaio e Cia. Ltda. propunha o fornecimento de 50 aviões.

Em visita ao sr. Lourival Fontes, director geral do DIP, estiveram no Palacio Tridactes os srs. John Kennedy, director da associação norte-americana de broadcasters e proprietários de varias estações de radio de Virginia, e John P. Harris, director do jornal "Article Hutchinson News", de Kansas.

O sr. Ministro da Viação despachou favoravelmente o requerimento em que a Cia. Cantareira e Viação Fluminense solicita seja declarado officialmente o aumento de salario de seu pessoal marítimo, deve ser posto em vigor a partir da data do acrescimo de tarifa, isto é, de 16 de dezembro ultimo.

Por ter regressado de Araxá, onde esteve em gozo de férias, reassumiu as funções de seu alto cargo, o general Valentin Benício da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra.

Em consequencia de um desastre de automovel, verificado na av. Pasteur, ficou gravemente ferida, tendo sofrido fractura da bacia e contusões generalizadas, a aludora Leda Baptista.

## O CINEMA EDUCATIVO

Afinal, o grande poder do cinema, como elemento de propaganda e de formação de caracteres e costumes, está começando agora a ser devidamente aproveitado. Já possuímos esta colina importante: o cinema educativo. E' colina de que se têm aproveitado alguns grupos escolares da capital e que tambem existe em varias das nossas associações de classe. Ha tempos, referim-nos, nesta mesma columna, ás exhibições, ás sextas-feiras, na sede da Sociedade Rural Brasileira, de filmes fornecidos pelo Ministerio da Agricultura, versando motivos agro-pastoris. As proprias casas de diversões publicas já se convenceram de que os filmes actuaes não podem ser exclusivamente recreativos: têm que ser, tambem, instructivos. E os respectivos programas passaram a caracterizar-se por um feitiço heterogeneo, incluindo simultaneamente exhibições de uma e de outra natureza. De modo que a força incalculavel do cinema está sendo hoje aproveitada como deve. Consideramola como uma enorme queda d'agua, outrora formosamente inutil, mas a que a engenharia, depois, por mãos, chamando-a ao serviço fabril e a outros fins organizadores.

Em verdade, a experiencia que estamos tendo do cinema, até ha poucos annos atrás, era das menos animadoras. Os dramas e aventuras policieas e de "cow-boys" causavam, como ali-da hoje causam, funda impressão na "garotada". Ha meninos desembaraçados a quem se pergunta o que querem ser, quando crescerem, e que nos respondem, ingenuamente, que querem ser bandidos... Outros gostam de esmurraçar os companheiros, sob a influencia tambem de certos filmes, que não passam sem uma briguelinha com muros desmandbulantes.

E' por tudo isso que saudamos com effusão a nova phase que se abriu para a grande arte, posta ao serviço da educação collectiva.

Per decreto de hontem, sob n.º 11.878, foi suprimida a 1.ª zona do districto de Mangaratá, comarca de Nova Granada, anexando-se o respectivo territorio ao da 2.ª zona, que perderá esta classificação ordinal e transferido-se para o cartorio desta, que fica sendo unico, o archivo do cartorio da zona ora extinta.

O serventurário da actual 2.ª zona do mesmo districto, fica mantido no officio de serventurário de Mangaratá, apostillando-se o respectivo titulo de nomeação.

O governo do Estado foi autorizado, pelo decreto n.º 11.877, a receber, por doação, um terreno pertencente á Prefeitura Municipal de Novo Horizonte, destinado á construção de um predio para o Forum daquela comarca.

Foram declarados em comissão pelo prazo de quatro mezes, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo, o dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, professor cathedratista da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, afim de realizar viagem de intercambio internacional aos Estados Unidos da America do Norte; sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo e durante o corrente mez de março, a dra. Carmella Jullian, medica do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação, afim de frequentar os cursos de Cardiologia e Endocrinologia, que ora se realizam no Hospital Municipal.

## As comemorações do anniversario do Presidente Getulio Vargas

RIO, 17 (Da succursal — Via Vásp) — A feliz iniciativa da Cruzada Nacional de Educação de comemorar a passagem do anniversario natalicio do Chefe da Nação com a inauguração de escolas primarias está a receber os mais francos applausos de todo o país. Os interventores Federais no Amara, Pará, Piauí, Parahyba, Sergipe, Goyaz e Santa Catharina telegrapharam apoiando o movimento.

Diariamente recebe a Cruzada Nacional de Educação telegrammas, citras e officios de prefeitos municipaes adherindo ás homenagens que no dia 19 de abril serão prestadas ao sr. Presidente da Republica.

Pelas adhesões que a Cruzada Nacional de Educação tem recebido, pode-se desde já calcular que serão inauguradas mais de duzentas escolas primarias.

## Autorizados a requisitar passagens na Central

RIO, 17 (Da succursal — Via Vásp) — O chefe da Contadoria da Central do Brasil expediu circular comminando que, por conta do governo de São Paulo, deverão ser attendidas peamente daquelle ferrovia, as requisições de passagens, leitos, cabinés e transportes de bagagens dentro e fóra do Estado, quando assignadas pelo dr. Manuel Carlos de Siqueira, director geral do Departamento Estadual do Trabalho, e bem assim as requisições de passagens e transportes dentro do territorio do referido Estado assignadas pelo dr. Gustavo da Veiga, director da Organizaçao do Trabalho; dr. João Papaterre Linongi, chefe da Provedoria; dr. Alfredo Elias Machado, director da Fiscalizaçao; Angelo Zanini, director administrativo e dr. Pedro Theodoro da Cunha, chefe da Divisão Regional de Santos.

## "O ESTADO"

RIO, 17 — (Da succursal, via Vásp) — Entra, hoje, no vigésimo quinto anno de vida, o jornal "O Estado", de Niehering. Fundado em 1917, nosso coligado fluminense tem progredido sempre, sendo, hoje, o melhor organ de publicidade do Estado do Rio. Possui uma circulação consideravel, abrangendo todo o Estado e goza de incompleto prestigio junto ao publico leitor. "O Estado" é, ao mesmo tempo, um jornal informativo, de orientação "unidoria", dr. Alfredo Elias Machado, director da Fiscalizaçao; Angelo Zanini, director administrativo e dr. Pedro Theodoro da Cunha, chefe da Divisão Regional de Santos.

Escrevendo dias antes sobre a excursão do sr. dr. Adhemar de Barros aos municipios que formam a cadeia de populações beira-mar seguitado para o Rio, diziamos: "agora s. ex. o sr. Interventor, excursionar pela orla norte do litoral, visitando São Sebastião, Villa Belia, Ubatuba, Caraguatatuba. Novos triumphos para o seu vasto programma municipalista."

Dessa visita, quanta coisa util vai sair! Trata-se de um trecho onde urge lançar a chama da vitalidade economica, que para isso, não faltam ali os elementos naturaes de materia prima.

A peregrinação civica do eminente estadista moço, conta já um fichario com 140 visitas ás cidades paulistas.

Iniciou s. ex. a série litoral sul quando foi a Cananéia, seguindo agora para o norte, partindo no dia 14, acompanhado de seus illustres Secretarios de Estado e comitiva.

A meia noite em ponto, a serie do "Itapura", optimo vapor da Companhia de Navegação Costeira, annunciou a partida. Ponta do Boi... Moeda... Alcatrazes... chegando a hora do repouso. O vapor deu-lhe logo á sahida que era um poço de virtudes: não fumava, não bebia e não... jogava! Lá um em outro balancé de massada que de vez em quando efferecia aos passageiros, logo tudo voltava a "ses places" como se falava antigamente na marcação das quilhrilhas.

Calor regularissimo. Ligeiramente sucoante, mas, energicamente enfrentado em attitudes superiores, por magníficos ventiladores collocados nos camarotes, sendo que o nosso ficou em riba da elegantissima cabine. Refrescava os... cabellos, as idéas e alguma coisa de suor.

Felix/Guisard, campeão de viagens maritimas, sendo que a ultima, no Japão, foi nada menos de 74 dias embarcado, era nosso companheiro no cabine. Que esplendido collega de deliche! Deu-nos até, de presente, (suborno pra não reonar), um lindo par de meias japonezas, desenhos quadrados, bizarros e "up to date" granfino, trololô de pão torrado.

Guisard estava satisfeitissimo com "Tio Lellis", apenas, de uma delieenda verdadeiramente fidalga, ás 3 horas da madrugada, acordamos, chamavamos pelo companheiro e nada! Tinha ido dormir lá em cima, no convés, sob a allegação de que fazia muita calor. Mas, pela manhã, todo o navio commentava que o dr. Felix urrujava as cobertas, subindo á tolda do vapor, porque o rono do companheiro era mais forte que o apito do "Itapura"... Entretanto, nós não ouviamos coisa nenhuma, (pudéra!) e o somno quasi de pedra se prolongava até sete horas. Intrigas da opposição.

E' certo, porém, que o dr. Guisard abriu o chambre... A viagem decorria, assim, maravilhosamente, enquanto o dr. Miguel Coutinho, o formidavel chefe do gabinete do sr. Interventor, de lá pra cá, de cá pra lá, em continuas providências, ia dizendo: "na vida não se anda deixando rastro" e "quem for canario de primeira munda"...

Abra o olho porque queirgelo de pillo nunca foi tropa de cineiro... Já nos fagueirante, iluminado por um sol que tombava sobre as aguas a amphora infinita de uma praça luminosa, nos faziam ver ao longe a cidade de São Sebastião! Pelas serras e pelas montanhas que formam a indescritivel paisagem do canal, estouravam morteiros de saudação e boas vindas a s. ex. o sr. dr. Adhemar de Barros.

Era um espectáculo imponente. Subiam ao ar gyrandolas de bombas e o "Itapura" soltava o pulmão de aço da sua serena possante. O navio caminhava lentamente. Podia-se contemplar o assombro daquelles panoramas bizarros, variados nos seus aspectos multiformes, verdes, no golpe de vista serrano, azues, no espelho encautado das aguas. E a nave aproximava-se.

O porto de desembarque, na sua parte já concluida é uma expressão bellissima da potencialidade technica da engenharia brasileira. Diferenças mais de dez metros de altura, com acanotamentos delirantes, saudia os lençes e os chapéus, saudando o illustre Chefe do governo de São Paulo. Inenarravel o entusiasmo da grande massa que aguardava o grande estadista moço. Estavam em São Sebastião!

Logo nos ocorreram os bravos episódios historicos que constituem a vida dessa terra iluminada, os quaes cantaremos por alto, na proxima chronica.

A parte do porto que dá accessa á cidade, ainda não está concluida para a passagem de automoveis. O trajeto é feito a pé. Setecentos metros no calcinábulo era muito duras. Espiamos bem a distancia. Sessenta e um annos... farrapos de cabelo no occiputo, pratica da vida, "já fumo de circo"... raiocaimos, matiminos... deliberamos: canoinha pra um!

O sr. Interventor, premio de marathons, moçidade em flor, disposição de atleta, muque no braço, na perna e no foleiro, marchou no "P. 2" com grande parte da comitiva, inclusive os srs. Secretarios. Mas Juca Pato reclamou o canôe. O Hércules Andrade adheriu. Eramos, comadinhos, em gordura e tutano, no minimo, 150 kilos, fóra o remador. Saltamos numa lancha, dessa pra outra e desta pra o yole... A geringonça bamboleava suas coxas. Era o caso da "canôa virou, pois deix-a virar".

Zarpamos. O negocio era algo perigoso, mas Santa Therezinha é que vale nessas horinhas crespas. Mar ruim. Picado. Quando menos esperavamos, o motor de uma lancha veloz passou ao nosso lado. Era d. Leonardo, d. Luisita, a senhorita Maria Helena, o tenente Cardoso e outros que não podemos ver bem, que se dirigiam á terra por mar. Não adheriram á canoinha. Passaram numa chispada e acharam graça no "carro de bol" da nossa canoinha...

Conformamo-nos. Havemos de chegar tambem á praia. Procura quem procura, mas de canôa da canôa, o negocio se complicava. O remador, bravo, forte e decidido resolveu atracar em qualquer ponto, assumindo a responsabilidade dos canistas que conduzia, no minimo para não levar um banho! Afinal, a prôa canoieira embicou lindamente na areia.

Saltamos. Banda de musica. Festa. Foguetes. Bandeiras. S. ex. o sr. Adhemar de Barros, á frente do povo, recebia calorosas saúvas de palmas. E flores. Discurso do sr. promotor publico. Entusiasmo. Alegria. Suberba pagina de patriotismo em honra do Chefe do Estado. Entravamos em S. Sebastião!

## "Problemas da lingua"

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vásp) — Poderia dizer o professor Ayres da Matta Machado Filho o que affirmou a respeito do outro philologo de renome: "Ninguém o apanha em delicto de pedantismo". Em "Problemas da Lingua", como nos seus livros anteriores, soube fugir ao dogmatismo, ao tom doutoral tído do agrado dos grammaticos indigenas.

Respondendo aos clientes do seu "Consultorio de molestias da lingua" ou investigando mais demoradamente algum thema de philologia, colloca-se, invariavelmente, na posição sympathica de quem não deseja impor uma doutrina a todo o preço. E' inimigo do creó ou morre. O professor Ayres da Matta Machado Filho está em dia com as mais recentes aquisições da sciencia philologica. Não se inscreve no numero daquelles que desejam truncar a evolução da lingua; se de copiam contra tudo que não tem a marca do classicismo, consideram errada toda a construção que não encontra justificativa nos escriptos quinhentistas ou seiscentistas.

Conhecendo e amando os velhos mestres, sabem valer-se-lhes da autoridade para apoiar as suas opiniões. Insurgem-se, porém, contra os grammaticos de visão estreita, que, em pleno século XX, affirmam, de se copiam contra tudo que não tem a marca do classicismo, consideram errada toda a construção que não encontra justificativa nos escriptos quinhentistas ou seiscentistas.

Conhecendo e amando os velhos mestres, sabem valer-se-lhes da autoridade para apoiar as suas opiniões. Insurgem-se, porém, contra os grammaticos de visão estreita, que, em pleno século XX, affirmam, de se copiam contra tudo que não tem a marca do classicismo, consideram errada toda a construção que não encontra justificativa nos escriptos quinhentistas ou seiscentistas. Escreveram desprezivelmente a lingua do seu tempo, a lingua do seu meio, com o senso da medida e o amor á simplicidade. Tratemos de seguir o bom exemplo. Nada de copiar termos e termos que não hoje arrezados. Epa de nossa terra, sem a preocupação de purismo, mas sem renunciar ao ideal de lingua pura e comprehensivel, isto é, ser classico, de bom classicismo, de sêso supremo de todo o escriptor que se preza.

Esta é lição do autor de "Problemas da Lingua". Equidistante do revo-lucionarismo de certa corrente, que prega a nossa emancipação linguistica, e do passadismo de meia dúzia de cavallheiros de fraque e cartola, que são accetis nenhuma aquisição moderna, nenhum enriquecimento de origem popular e tem a estulta pretensão de paular a evolução da lingua. Em um ponto, o professor Ayres da Matta Machado Filho se distancia da faina triste dos grammaticos. Escreve bem. E' estilo simples, vivo, a que não falta leveza e graça.

Mesmo os que não possuem pendões, para os estudos philologicos, va-

## NO RIO O INTERVENTOR FEDERAL NA PARAHYBA

RIO, 17 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Passageiro do avião da Panair, chegou, hontem, a esta capital, o sr. Ruy Carneiro, Interventor Federal no Estado da Parahyba, que teve um desembarque bastante concorrido.

## O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

RIO, março (Da nossa succursal) — O problema alimentar é um dos que está merecendo a maxima attenção do governo, que o considera em seu verdadeiro alcance: Saude e vigor da raça; factor poderoso de prosperidade economica. E' que o cidadão, devidamente alimentado, não só consome mais, tambem possui capacidade para produzir mais e melhor.

Não possuímos estatísticas completas que abranjam esta face do problema. Conhecemos um ou outro indice da alimentação do mesmo povo, como sejam, por exemplo, o leite e a carne. E estes indices revelam-nos que a alimentação basica do povo é insufficiente em quantidade e deficientemente em qualidade.

O indice alimentar acha-se em intima relação com o estado social e com o poder economico de um povo. Vemos os norte-americanos, com o seu alto teor de vida, que têm uma alimentação correspondente á sua expressão economica. As estatísticas mostram-nos que a sua razão "por capita" caílla de accordo com a situação economica geral. E' assim que no periodo 1920/1924 o consumo medio "per capita" por anno era de 845 kilos, passando a 870 kilos no periodo subsequente de 1925/1928, que se caracterizou pelo auge da prosperidade. Já nos periodos seguintes esse consumo se definiu assim: 651 kilos para o periodo de 1930/1934 e de 655 kilos para 1935/1937, observando-se que a acção do consumo alimentar acompanha a phase de recuperação economica.

Estes dados referem-se simplesmente aos generos basicos de alimentação humana: Cereaes, batatas, assucar, productos lacteos, frutas, vegetaes, carnes, ovos, feijão, ervilhas, nozes, gorduras, café, chocolate, chá.

Naturalmente, o custo da alimentação tambem tem oscillado. E' assim que o custo medio "per capita" era de 400 dollores por anno em 1929 e 320 dollores em 1939. Isso se reflectiu logicamente no mercado da vareja. Conforme o Censo de generos alimenticios, as armazéns somaram 10 bilhões 237 milhões de dollores em 1929, apurando-se que esse montante declinou para 10 bilhões 152 milhões de dollores em 1939. O facto é tanto mais expressivo quanto se deve computar o au-

mento incessante da população absoluta dos Estados Unidos.

Nos resultados obtidos pelo Censo de Distribuição ha aspectos muito interessantes a considerar. Um delles está no aumento muito significativo das refeições já preparadas para consumo. Nesse sector, as vendas passaram de 2 bilhões 125 milhões de dollores em 1929 para 3 bilhões 521 milhões de dollores em 1939. Representa, pois, uma sensivel mudança no processo de aquisição dos alimentos.

Nenhum governo deixa de attender ao problema alimentar do seu povo. E' uma questão fundamental. O governo do Brasil vem igualmente demonstrando a maxima attenção por este problema, sendo multiphas as suas iniciativas no objectivo de melhorar a ração do nosso trabalhador. Vê-se que o Presidente Getulio Vargas considera este problema em todo o seu significado e que o está resolvendo de accordo com os melhores preceitos de ethica social de hygiene alimentar.

## Possivel visita do Presidente da Republica ao oeste de Matto Grosso

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Conforme informação recebida de Cuyabá, o sr. Presidente Getulio Vargas, visitará em breve a zona oeste de Matto Grosso, attendendo ao convite que lhe fez agora o Interventor Julio Muller.

## Construção de casas para os commerciaes

RIO, 17 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O sr. José de Sá, novo director do Departamento de Applicações de Fundos do Instituto dos Commerciantes, e que entrou, hoje, em exercicio, reuniu os chefes de serviço que lhe são subordinados, afim de assenar varias providências no sentido de se promover a immediata construção de casas para commerciaes desta capital e dos Estados.

As casas serão construidas em terreno já adquirido pelo Instituto, em varios pontos do Districto Federal.







# LOTERIA FEDERAL

## O SEU DIA CHEGARÁ...

# CONTOS AMANHÃ

## A EDUCAÇÃO NACIONAL EM 1940

O RIO GRANDE DO SUL NA VANGUARDA DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — Ao remeter ao Ministro Gustavo Capanema a summa dos actos e factos de maior importância na vida educacional do país, no mês de dezembro de 1940, o professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, fez acompanhar esse trabalho de um breve relatório com a síntese dos acontecimentos da educação nacional no ano próximo findo.

Segundo os dados registados por aquele Instituto, e obtidos por intermédio de correspondência do I. N. E. P. junto às administrações do ensino, nos Estados e no Distrito Federal, o número de novas unidades escolares, criadas no exercício, alcançou um total de 716, sendo 643, no ensino primário; 24, no secundário, 34, no profissional e 15 no superior.

Esses números não exprimem, porém, o aumento total das unidades de 1940, sobre as de 1939, pois muitas escolas são criadas nos últimos meses do ano, para funcionamento no exercício seguinte. Será preciso observar também que o número de novas escolas primárias não representa o de novas classes abertas, ou de novos professores em serviço, pois no computo levantado figuram unidades de muitas classes, como os grupos escolares. Os dados registados, que não são julgados completos, permitem estimar, no entanto, o aumento de novas classes, em 1940, em cifra superior a três mil, sem contar ainda o contingente de escolas particulares, que se mantém em proporção igual a um quinto do total das escolas públicas.

Das novas escolas primárias abertas, registaram-se 518 unidades e 125 mil alunos. Os maiores contingentes de uma e outras foram assignados por São Paulo, com 272; Rio Grande do Sul, com 137; Minas Geraes, com 99; Terceiro do Oeste, com 40; Paraná, com 38; Estado do Rio, com 27.

O movimento em prol de melhor aparelhamento escolar foi considerável. Registaram-se 281 novas construções escolares e a inauguração de 70 novos

edifícios, alguns com capacidade para dois e três mil alunos. O maior número de construções foi registado em relação aos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Geraes, Santa Catarina, São Paulo e Espírito Santo. O relatório do diretor do I. N. E. P. salienta ainda as principais providências governamentais relativas à educação no ensino, ocorridas em 1940.

Na legislação federal, há a salientar: o decreto-lei que fixou as bases de organização, em todo o país, de proteção à maternidade, à infância e à juventude, e criou o Departamento Nacional da Criança; o que dispõe sobre a obrigatoriedade da educação civil, moral e física da infância e juventude, organizando uma instituição nacional denominada Juventude Brasileira; o que tornou disciplina autónoma, no curso secundário, a História do Brasil; o que dispôs sobre a remuneração condigna dos professores em estabelecimentos particulares de ensino; o que regulou os vencimentos dos professores de ensino superior; o que criou o Museu das Missões e o Museu Imperial; e, enfim, o que organizou os cursos de administração para os funcionários públicos.

Nos Estados, houve a assignar o crescente movimento de nacionalização do ensino, especialmente no sul do país; e importantes providências de melhoria de organização técnica e administrativa do ensino, especialmente, nos Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, e no Território do Acre. As administrações de ensino estaduais, diz por fim o diretor do I. N. E. P., vão compreendendo a utilidade de maior articulação de seus serviços com os desse órgão técnico do Ministério da Educação, posto sempre à sua disposição para resposta a consultas de ordem técnica ou estudos especiais. No correr de 1940, quinze Estados se dirigiram ao I. N. E. P. O número de consultas recebidas, de instituições oficiais de ensino e particulares, sobre os mais diversos assuntos, foi maior que duzentos no correr do ano.

## A INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS

CENTRALIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — No processo de industrialização há a observar: Centralização, organização, orientação.

Num recente estudo de S. Hildebrand sobre a indústria leiteira no Brasil, há três pontos relevantes em todo o significado para o objectivo de expandir a exploração racional dos laticínios.

De acordo com esse estudo, a produção de leite, no Brasil, pode ser estimada em 31 e meio milhões de hectolitros e na Argentina em 25 milhões e 350 mil hectolitros. Desse total, o Brasil reserva 23 milhões para consumo interno, enquanto que a Argentina lhe reserva 12 e meio milhões. Assim, o consumo de leite por capita é de 284 grammas na Argentina e de 120 a 140 no Brasil. Bastaria, pois, elevar o nosso consumo ao nível da Argentina para que fosse necessária uma produção de leite dupla da actual.

O que mais ressalta desse estudo é, porém, a indústria de laticínios. A Argentina produz cerca de 32.000 toneladas de manteiga, consumindo 20 mil e exportando as restantes 12 mil. O Brasil produz 25 mil toneladas de manteiga, não exportando praticamente este artigo. Sendo a população do Brasil mais do triplo da da Argentina, nota-se que este sector industrial conta com amplas perspectivas, tanto para acentuar a exportação.

Na produção de queijos, a Argentina produz 32.790 toneladas, consumindo 31.400 e exportando 1.390. O Brasil produz 28 mil toneladas, de que não há praticamente exportação porque o artigo é todo consumido no país.

Quanto à caseína, a Argentina produz 19.670 toneladas, destinadas à exportação, enquanto que a produção brasileira deste artigo é apenas de 2 mil toneladas, não havendo praticamente exportação.

O estudo em apreço aponta como uma das causas da nossa lenta industrialização laticínica a dispersão. O Brasil possui mais de duas mil fabricas de laticínios. A Adaptamos, pois, com menos de cem unidades, a Argentina adota o tipo do grande estabelecimento. A diferença entre uma e outra destas tendências industriais revela os resultados apontados na produção que os algoritmos indicados definem significativamente. Eis porque é necessário centralizar, isto é, concentrar a indústria conforme a prática recomendada.

Não bastará, porém, concentrar a produção. É indispensável organizá-la racionalmente. Sem essa organização, os resultados poderiam não corresponder às expectativas.

Tuão, afinal, se resume em orienta-

ção. Essa orientação vem sendo insistentemente determinada pelo governo federal, bem assim pelo governo de Minas Geraes. O aumento da produção de leite, a padronização, a melhoria dos métodos de produção, tudo tem sido o ponto de partida para a melhoria da produção de leite. Participa dessa orientação o esforço para a centralização, quer adoptando o cooperativismo dos produtores, quer incentivando a renovação da indústria de laticínios, o que exige maior concentração de capitalização conta-se a iniciativa para o aproveitamento racional de toda a matéria prima.

O futuro da indústria do leite pode-se medir por índice muito amplo. O consumo do leite in natura está muito longe de atingir o seu limite razoável. O consumo de manteiga acha-se em idêntica situação, bem assim o de queijos. A nossa produção de caseína é incipiente. Qualquer um destes itens, sem falar no leite condensado e no leite em pó, apresenta vastas perspectivas de desenvolvimento. Tudo depende de organização do próprio produtor, de uma orientação verdadeiramente industrializadora de uma concentração de que é actualmente a falta de estorços, bem intencionados sem dúvida, mas contrariados pelas características da indústria moderna.

### UM RETRATO DO ALEJADINHO

BELLO HORIZONTE, 17 (Por via aérea) — Por intermédio do Dr. Nelson Libanio foi oferecido pelo Dr. Guilherme Guinle ao Arquivo Público Mineiro um precioso retrato de Aleijadinho, que este supõe tenha sido pintado durante a vida do famoso artista.

### Construção de novos prédios escolares no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 17 (Agência Nacional) — Acha-se adiantada a obra dos prédios escolares rurais de Belém, no Rio Grande do Sul. O Brasil possui mais de duas mil fabricas de laticínios. A Adaptamos, pois, com menos de cem unidades, a Argentina adota o tipo do grande estabelecimento. A diferença entre uma e outra destas tendências industriais revela os resultados apontados na produção que os algoritmos indicados definem significativamente. Eis porque é necessário centralizar, isto é, concentrar a indústria conforme a prática recomendada.

## CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENDOCRINOLOGIA

EM CARTA DIRIGIDA AO MINISTRO DA SAUDE DO URUGUAY O CHEFE DA DELEGAÇÃO "YANKEE" ENUMERA UMA SÉRIE DE SUGESTÕES PARA O PROXIMO CONCLAVE

MONTEVIDEO, 17 (H.) — Logo depois do Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, que se reuniu nesta capital, de 5 a 8 do corrente, e do qual participaram delegações do Brasil, Estados Unidos, Argentina, Paraguai, Canadá, Chile, Bolívia e Paraguai, o dr. Elmer L. Sevringhaus, chefe da delegação norte-americana, dirigiu uma carta ao dr. Juan Cesar Fournier, ministro da Saúde Pública do Uruguay, que presidiu o Congresso, dizendo na mesma, entre outras coisas:

"Em nome dos delegados e de outros médicos que assistiram ao Congresso de Endocrinologia, pela delegação dos Estados Unidos, desejo exprimir não somente nossa admiração pelos trabalhos de alto alcance, em matéria de endocrinologia, vêm realizando nossos colegas sul-americanos.

Se não fosse pela grande distância que nos separa e pelo pequeno número de norte-americanos que falam o espanhol e o português, insistiríamos para que o próximo Congresso Pan-Americano de Endocrinologia fosse realizado nos Estados Unidos. Sabendo, porém, que isso não é possível, que esse privilégio honroso nos calha em data não muito afastada.

O grande obstáculo que representa para todos nós a diferença de idiomas, poderia porém ser facilmente eliminado se tivéssemos à mão um serviço de tradução entusiástico de toda confiança. Naturalmente os benefícios seriam maiores para nós, os norte-americanos, já que ignoramos até agora o trabalho eficiente e adequadíssimo dos colegas sul-americanos.

O problema de maior urgência que se apresenta ao endocrinologista, seja no laboratório, seja na clínica, é o trabalho exacto ou quantitativo. Isto requer, porém, que sejam usados a todo momento preparados glandulares que tenham potencia exacta e conhecida. Em muitos casos é ainda impossível preparar tais extractos em termos de concentração especialmente feitos para nosso trabalho. Por isso somos obrigados a depender das dosagens biológicas, incluindo nas nossas análises os extractos cuidadosamente estandarizados.

Não podemos responsabilizar as farmácias por drogas não estandarizadas, antes que tenhamos insistido sobre a preparação dos melhores materiais. Em tal caso, os melhores fabricantes seguirão o caminho que nós indicamos. Mas o passo inicial nesse sentido deve partir da medicina clínica.

Permita-me, illustre colega, chamar a atenção dos membros deste

Congresso sobre uma nova actividade no sentido de uma standardização melhor e mais uniforme para os preparados endócrinos. Com a cooperação da Sociedade de Estudo das Secções Internas, da Administração de Alimentos e Drogas do governo dos Estados Unidos, da Comissão de Regulação da Farmacopéia Norte-Americana e com a ajuda do Conselho de Farmácia e Química da Associação Médica Norte-Americana, já foram estabelecidas nos Estados Unidos certas comissões para tratar das dosagens endócrinas. As sugestões das mesmas serão publicadas logo que seja tomada uma decisão definitiva sobre os métodos aprovados para a dosagem de qualquer glandula.

Neste momento as Américas devem aceitar a responsabilidade de fixar "standards" e para assegurar sua mútua cooperação. Portanto, sentir-nos-íamos bastante satisfeitos se este Congresso pudesse encontrar algum meio que o habilitasse a participar do esforço de estabelecer tipos standardizados de dosagens uniformes.

Os métodos empregados até agora têm sofrido constantes revisões e por isso continuam flexíveis, passíveis de discussão.

Se este Congresso deseja participar dessa tentativa de formulação das técnicas de dosagem, posso assegurar aos membros do mesmo que isso não lhes acarretará gastos excepcionais de qualquer natureza, não requerendo tampouco acção legal.

Para isso é preciso, porém, chegar a um acordo entre cavalheiros.

Qual deverá ser publicado para que os endocrinologistas possam compreender o e nele colaborar".

Por seu lado, o dr. H. Evans, que fez parte da delegação norte-americana ao Congresso, em declaração que acaba de fazer à imprensa do seu país, faz questão de por em relevo a importância do Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, reunido em Montevideo, e lamentou que existe, ainda, nos Estados Unidos, a crença infundada de que na América do Sul não há ambiente para os trabalhos de investigação nem homens de real autoridade no estudo experimental da ciência.

Deu seu testemunho do contrario, afirmando que em alguns países do continente sul-americano se trabalha com eficiência, com verdadeira vocação, em laboratórios bem instalados, sob a direcção de eminentes homens de ciência e que seus trabalhos podem ser equiparados aos melhores dos mais importantes centros de investigação científica dos Estados Unidos e da Europa.

## A GUERRA MARITIMA É UMA GUERRA INGLEZA

(Pelo capitão de Mar e Guerra VON WALDEYER — Hartz)

BERLIM, fevereiro de 1941 — Via aérea — Correspondência de I. K. Ha poucos annos, a marinha das sessões da "Royal United Services Institution", que é uma das mais altas e competentes associações representativas da ciência militar britânica, observou um dos seus oradores que a guerra moderna, mais do que nunca, consiste essencialmente na solução de problemas do livre estabelecimento de gêneros alimentícios e matérias primas de importância bellica, sendo que quem conseguisse manter suas importações sairia victorioso da guerra.

Não negaremos que algo haja de verdadeiro nesta asserção, pois não existem países no mundo que consigam isolar-se, numa autarquia completa. Não se deve esquecer, por outro lado, que a questão das importações é susceptível de tomar feições variadas, segundo se trata de uma potencia insular ou de uma potencia continental. Como, porém, foi precisamente um inglês, o almirante, quem acentuou a importância máxima da guerra ao commercio marítimo do inimigo, para a consecução da victoria numa luta, não deveriam os britânicos estranhar agora que os próprios alemães se guiem pela norma por elles traçada, por elles que, a mais antiga potencia naval do mundo, a proclamarem, não se sentem ameaçados pelos aliados a essa norma de guerra, sendo que, como é natural, ajem também de acordo com o que ella estatue, tanto mais quanto ella se justifica, antes de mais nada, pelo emprego dos novos métodos de guerra marítima por parte dos britânicos, principalmente no que se refere ao armamento dos navios mercantes, facto que empresta feições novas à luta no mar e que faz das lutas navaes e logicas do direito de presas uma verdadeira caricatura.

De resto, a guerra ao commercio marítimo não é uma invenção da nossa época. Neste modo de praticar a adquiriu a Inglaterra uma verdadeira pericia, do que nos intelexamos passando em revista a história da guerra das navegações. Por ocasião da guerra da independência norte-americana, empregou-se largamente esse methodo de conduzi-la, tanto do lado da Inglaterra como da parte das suas filiações na luta, desejosas que estavam de proclamar a sua independência politica; o alvo principal, no entanto, foi sempre a destruição do commercio do inimigo. Entre os capitães corsarios destacou-se Paulo Jones, natural da Escocia mas ao serviço dos norte-americanos. Foi elle quem, o primeiro a haster o pavilhão estrellado no mastro do seu navio, o "Ranger", operou com a Irlanda e na costa oriental inglesa. Por ocasião da Guerra de Sucessão nos Estados norte-americanos, de 1860 a 1865, reconheceu a Inglaterra os Estados do Sul como potencia beligerante e deu-lhes todo o apoio possível, principalmente na guerra ao commercio marítimo dos adversarios. Foi assim que o cruzador "Sumter", dos Estados do Sul, obteve permissão para abastecer-se em Gibraltar. Da extensão que tomou essa guerra de corso pode-se formar uma idea sabendo-se que foi de 1.149 o numero de navios sequestrados pelos Estados do Norte, além de 35 outros postos a pique. Outro caso é o cruzador "Alabama", pertencente aos Estados do Sul, navio ao qual concederam os ingleses todo o auxilio possível. Em Kingston, na ilha de Jamaica, pôde o navio desembarcar os prisioneiros que levava a bordo e proceder aos reparos que carecia. Tratamento igual foi-lhe dispensado na Cidade do Cabo.

Pode-se daí concluir que a Inglaterra

terra absteve-se jamais da guerra aos navios mercantes a qual ella mesma, independente do auxilio prestado a outros, como nos casos citados, travou sempre que lhe foi possível. Isto deu-se também na Guerra dos Sete Annos, na qual a Inglaterra investiu a guerra ao commercio dos países neutros com medidas rigorosas, prohibindo-lhes qualquer intercambio com o mundo hostil à Inglaterra.

E o exemplo inglês foi desde logo imitado por outros. Na guerra russo-japonesa, por exemplo, um vaso de guerra russo canhoneou dois vapores mercantes japoneses, e o estilo de guerra, atacando um doller, posteriormente foram postos a pique outras unidades navaes nipponicas. Aos japonezes, porém, não assistiu por isto nenhuma queixa que pudessem formular pois elles mesmos afundaram na guerra sino-japonesa o vapor "Kow-ching", carregado com tropas chinezas, perecendo perto de mil soldados.

Vamos citar, por ultimo, dois casos mais, ambos da Guerra Mundial, para ainda mais acentuar que os bretões nunca, nem nos ultimos mezes da luta no mar, hesitaram em aproveitar-se das vantagens resultantes da guerra, nos navios mercantes do adversario. Em 9 de outubro de 1914, sequestrou o cruzador britânico "Dartmouth" o cargueiro alemão "Ajutant" navegando então em aguas territoriaes portuegas, quando da sua viagem de Beira a Mozambique. Todos os presteitos formulados resultaram infructuosos, a despeito da victoria diplomática. Dez dias depois mandou o commandante do cruzador britânico "Chatham" inutilizar para a navegação o vapor alemão "President" ancorado no porto de Lindi e que mostrava, bem visível, a bandeira da Cruz Vermelha.

Nos dias ultimos, entretanto, somos de opinião que o direito é ao só e que nos competem, por nossa vez, os mesmos direitos que os ingleses para si reclamam. Com todo o rigor pagaremos aos ingleses na mesma moeda com que elles nos pagaram em todos os conflitos armados dos tempos idos.

### As collectorias estaduais do Rio Grande do Sul que mais arrecadam

PORTO ALEGRE, 17 (Agência Nacional) — A Assistência Técnica da Secretaria da Fazenda vem de divulgar um quadro demonstrativo das dez collectorias que mais arrecadaram os impostos territorial, industrial e profissionais e vendas e consignações, durante o exercicio de 1939. Essa arrecadação está assim discriminada: Territorial — D. Pedro, 463.523.900; Bagé, 419.202.900; São Gabriel, 418.073.900; Anísio de Faria, 391.395.900; Alegrete, 332.877; Rosário, 289.769.900; Vacaria, 243.820.900; São Borja, 236.565.900; Passo Fundo, 222.318.900.

Industrias e Profissões: Porto Alegre, 5.865.311.500; Pelotas, 1.107.720.900; Rio Grande, 885.972.900; Santa Maria, 460.192.900; Santa Cruz, 460.018.900; São Leopoldo, 442.192.900; Carazinho, 375.195.900; Passo Fundo, 332.459.900; Bagé, 322.543.900; Montenegro, 296.613.900.

Vendas e Consignações: Porto Alegre, 23.566.114.500; Pelotas, 2.228.294.900; Rio Grande, 4.706.184.400; Livramento, 4.334.592.900; Santa Cruz, 1.393.623.900; Bagé, 7.376.649.200; São Leopoldo, 1.334.216.900; Santa Maria, 1.321.888.900; Uruguayana, 1.013.187.900; Caxias, 999.549.900.

# TONICO BAYER

## em vidros de 2 tamanhos

Agora está o TONICO BAYER ao alcance de toda gente, pois é vendido também em vidros menores, de 200 cc. Continua à venda o vidro maior de 340 cc.

**Tonifique-se com TONICO BAYER**

tonico poderoso, de sabor delicioso

### A SITUAÇÃO ECONOMICA DE URUGUAYANA

OPTIMA A PECUARIA DESSE MUNICIPIO GAUCHO

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — O município de Uruguayana, no Rio Grande do Sul, tem uma superficie de 6.227 kilometros quadrados e uma população de mais de 45 mil habitantes.

Constitui quasi que exclusivamente por campos excellentes, dos melhores do Estado e proprios para criação, esse município possui, aproximadamente, 410.180 bovinos, 48.849 equinos, 8.340 mulas, 8.650 suínos e 1.465.340 lanígeros, no valor total estimado em mais de 82 mil contos de réis.

Nas diversas exposições de animais, o gado de Uruguayana vem obtendo os mais destacados premios, sobretudo com os magníficos exemplares bovinos das raças Hereford, Durham e Friesian.

A primeira victoria brasileira conquistada na Exposição de Palermo, na Argentina, foi conseguida por um cabanheiro desse município ao collocar um Hereford em 5.º lugar.

Em Uruguayana existem boas terras para a agricultura, principalmente a margem dos rios Uruguay e Ibicuy. Afirnam que ali existem minas de cobre e carvão de pedra.

Uruguayana possui, ainda, uma usina termo-eletrica particular, com uma produção de 195.310 K. W. Seu parque industrial se compõe de 44 fabricas, com o capital de 7.794 contos e produzindo mercadorias no valor de 100 contos e de seda com uma produção superior a 800 contos.

A distillaria Ipiranga fornece produtos do petroleo num montante de 3.420 contos. A industria de alpercatas atravessa um periodo de progresso, com uma produção avaliada em 400 contos. A industria salinifera contém 2 estabelecimentos de capital avaliado em 3.500 contos e uma produção superior a 10 mil contos.

Em 1908, a renda municipal attingiu 225 contos e a estadual 380; em 1940, a primeira alcançou 2.221 contos e em 1939 a estadual se elevou a 3.355 contos.

### VIRILASE — medicamento indicado contra a debilidade sexual

No fundo da astenia, debilidade ou incapacidade sexual, de caracter innato, que se correlaciona em plena mocidade ou na força da maturidade origina padecimentos e males sempre molestos e de consequências sombrias e não raro tragicas encontram-se geralmente a deficiência, quando não a falta, das VITAMINAS "E", no organismo do homem ou da mulher. Conhecido o papel que, no jogo do metabolismo organico, desempenham estas "vitaminas", como nutrientes, do "tecido genital" e verificada a influencia vitalizadora que desarte exercem indirectamente sobre as glandulas de que depende a vida sexual, razão porque se também chamadas VITAMINAS DA REPRODUÇÃO DE EVANS, em homenagem ao sabio que, aprofundando os estudos de Matile, Bileon, Stone e outros, descobriu esta sua particular propriedade, resolveu-se o problema do tratamento clinico da debilidade ou incapacidade sexual, de fundo morbidico therapeutico concebido, de como elemento therapeutico fundamental, o óleo extrahido dos Embriões de Milho um dos mais ricos vectores de vitaminas "E", até agora conhecidas. Assim é que os que sofrem — homens ou mulheres — de astenia, debilidade ou incapacidade sexual de fundo morbidico podem hoje, tratar-se convenientemente, usando "VIRILASE" de acordo com as instruções contidas nas bulas que acompanham os vidros deste medicamento, que é encontrado em todas as farmacias e drogarias.

Autorização da Censura, N. 12-J-2.

### Movimento em prol da aviação civil, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 17 — (Agência Nacional) — Acaba de ser constituída nesta capital uma grande comissão com o objectivo de promover um largo movimento em todo o Estado, a fim de obter fundos destinados a aquisição de aparelhos para os Aero Clubes Civis dos diversos municípios rio-grandenses.

Constituem aquella comissão os srs. Ismael Chaves, J. R. Renner, coronel Salatiel de Barros, José de Moraes Velhinho, Alberto Oliveira, Oswaldo Reusch e o jornalista Ernesto Correa.

Essa comissão esteve em palacio, expondo o seu plano de acção ao interventor Cordero de Farias, que aplaudiu a iniciativa, dando-lhe todo o seu apoio.

## ABERTURA DOS CURSOS MILITARES

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Realizar-se-á amanhã de hoje, à mesma hora, na Escola Militar, Escola Técnica do Exército, Escola de Educação Física do Exército, Escola de Defesa Anti-Aérea, Escola das Armas e na Escola do Estado Maior do Exército, as solenidades da abertura dos respectivos cursos.

Nos referidos estabelecimentos de ensino militar, os actos tiveram a assistência de altas autoridades do Exército, numerosos officiaes e grande numero de pessoas de representação.

Na Escola Técnica do Exército, a cerimonia teve a presença do coronel Oscar Fonseca, inspector interino do Ensino do Exército, e de outras altas patentes militares. O acto ali foi iniciado com o discurso pronunciado pelo major Alceu da Silva Amaral, commandante interino da Escola. O referido chefe militar começou afirmando que o estabelecimento que dirige vem iniciando suas actividades em 1941 com 110 alunos, sendo 100 officiaes do Exército, da Aeronautica e da Marinha e 10 engenheiros civis. Desse numero, 21 acabam de ingressar na Escola.

Depois de varias considerações em torno dos objectivos da Escola o major Alceu do Amaral afirmou que os engenheiros aeronauticos que ali se diplomarem poderão enriquecer todos os tipos de avião, instalar e fazer funcionar os estabelecimentos destinados a produzir, preparar e conservar o material aeronautico. "Os engenheiros constructores estarão em condições de encarregar-se das obras permanentes de defesa de costas e terrestres — continuou o major Amaral — das vias de

comunicações, das pontes e estruturas, enfim de todas as construções civis e militares. Os engenheiros electricistas serão capazes de projectar e montar sistemas de direcção de fogo das defesas de costa e anti-aéreas; aproveitar, captar e transformar em electrica as diversas formas de energia; executar quaisquer trabalhos de transmissão, distribuição e utilização da energia electrica; construir machinas e aparelhagem electrica. Os engenheiros de armamento poderão fabricar todo o material bellico e instalar estabelecimentos industriais ligados à especialidade e ao aparelhamento bellico das fortificações. Os engenheiros metallurgias poderão encarregar-se da fabricação do material bellico e equipamento metallico, instalar estabelecimentos referentes à industria metallurgica e realizar trabalhos dos respectivos laboratorios de pesquisas e ensaios. Os engenheiros de transmissao ficarão em condições de fabricar material de transmissao e instalar estabelecimentos destinados a produzir, reparar e conservar esse material. Os engenheiros chimicos poderão executar quaisquer trabalhos nos laboratorios de control e pesquisa e instalar estabelecimentos de industrias chimicas".

O commandante da Escola Técnica do Exército terminou o seu discurso conchitando os alumnos desse estabelecimento superior do ensino militar a perseverarem na sua applicação ao estudo, para o desenvolvimento da sciencia e da arte militar, em beneficio do progresso de nosso país.

A cerimonia ali foi encerrada com um "cocktail", oferecido aos presentes.

## EXPORTAÇÃO DO BRASIL EM JANEIRO

RIO, 17 — (Da sucursal, via Vasp) — O Serviço de Estatística Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda distribuiu o boletim relativo ao commercio exterior do Brasil no primeiro mez do corrente anno. Os dados referentes às nossas vendas são muito animadores, sobretudo se os compararmos com os de igual mez do anno passado. Isto mostra que o Brasil continua reagindo satisfatoriamente às dificuldades das creanças pela guerra.

Em janeiro deste anno exportamos 274.735 toneladas, no valor de 486.042.000\$000. Em 1940, nesse mesmo mez, as nossas vendas tinham sido de 231.729 toneladas, no valor de 404.189.000\$000. O aumento verificado deve-se à grande procura que vem tendo certos productos indispensaveis às industrias bellicas. As materias primas contribuíram para esse aumento, com 45.880 toneladas, no valor de 64.538 contos. Os generos alimenticios, embora tenham experimentado uma pequena queda no volume da exportação, apresentaram um aumento muito interessante quanto ao valor da tonelagem exportada, pois, no corrente anno, esta alcançou mais 15.829 contos sobre janeiro de 1940. As manufacturas, por sua vez, cresceram em volume e em valor, os quaes foram de 472 toneladas e 1.503.000\$000.

Seria interessante verificar que productos tiveram as suas vendas no exterior mais accrescidas. O pinho, por exemplo, passou de 8.734 para 14.934 toneladas, valendo, respectivamente, 2.941.000\$000 e 8.536.000\$000.

As aguas marinhaes passaram de 27.698 para 170.246 grammas, com um valor de 405.003\$198. A exportação de outras pedras preciosas e semi-preciosas, que não as aguas marinhaes e os diamantes, evidenciou um crescimento verdadeiramente notavel, pois passou de 5.451 para 533.007 grammas, valendo, em janeiro deste anno, 27.096 caixas exportadas em janeiro de 1940 passamos, no primeiro mez deste anno, para 251.716 caixas.

Cabe, finalmente, uma ligeira observação quanto aos continentes e países de destino da nossa exportação: as vendas brasileiras para a Europa, Asia e Oceania diminuíram, tendo crescido, no entanto, as remessas para as Américas do Norte e do Sul e para a Asia. Os Estados Unidos compraram no Brasil 149.261 toneladas, com um valor de 281.358 contos, em confronto com as suas compras no anno anterior, que attingiram 61.910 toneladas, valendo 146.708.000\$000.

O Canadá também ampliou de muito as suas aquisições no Brasil, as quaes passaram de 1.141 para 6.108 toneladas.

Na America do Sul, a Argentina foi o país que mais desenvolveu as suas

importações do Brasil. Em janeiro de 1940 vendemos 24.525 toneladas, e em janeiro deste anno 45.258. No entanto, cabe ao Japão o maior saldo no confronto das compras realizadas entre nós. Este excellent mercado da Asia, que havia importado do Brasil, em janeiro de 1940, 991 toneladas, no valor de 1.639 contos, importou, em igual periodo deste anno, 10.835 toneladas, com o valor de 30.601 contos.

Como dizíamos de inicio, estas cifras permitem que encaremos com desaffogo o desenvolvimento do nosso commercio exterior no anno corrente. Não ha duvida de que a politica seguida pelo governo, no sentido de conquistar novos mercados, a fim de substituir, aquelles que nos foram fechados pela guerra, está dando excellentes resultados.

### As victimas de explosão da Serra del Agulla

SEVILHA, 17 (Havas) — O balanço das victimas da explosão de Serra del Agulla registra 700 feridos e numerosos mortos.

Todavia, o numero de mortos causado pela pavorosa catastrophe parece ser menos importante do que a principio se suppunha. Multas crianças do quarteiro, onde estava instalado o deposito de explosivos foram poupadas devido ao facto de se encontrarem na egreja de Serra del Agulla, que não sofreu queques danos decorrentes da explosão.

Ao que parece, a cidade soffreu um abalo de inaudita violencia. O quarteiro onde se encontra o mercado e as ruas Galicia e Heroes de Toledo, proximas à rua Juan Arpa, onde ocorreu a explosão, apresentaram um aspecto desolador. A maioria das casas destruidas foram aquellas cujas paredes resistiram ao deslocamento do ar produzido pela explosão, tendo os tetos voado pelos ares e os esboalhados, portas e janelas sido reduzidas a escombros.

Os postes telegraphicos e telephonicos foram arrancados e as caçadas cedaram com a violencia da explosão. Os autos militares e civis e as religiosas tomaram todas as medidas para attenuar os effeitos da catastrophe. Antes mesmo de ter conhecimento official do sinistro, o sr. Gamero del Castillo, ministro e secretario particular do governo, abriu os creditos necessarios para soccorrer os sinistrados e para os trabalhos de reconstrução. Os serviços do Auxilio Social tomaram a si os cuidados a serem dados aos feridos e aos desabrigados, que estão sendo alimentados, vestidos e alojados pela Municipalidade. Terão prioridade na reconstrução das edificações sinistradas, as casas de operarios e empregados mutilados de Sevilha, cuja construção estava prestes a ser concluida.

O cardinal Segura, arcebispo de Sevilha, visitou os locais attingidos pela catastrophe, tendo prometido a assistência do Arcebispo às victimas da explosão.

O Conselho Municipal decidiu a suspensão da "Feira de Sevilha" a vertendo o feriado de sua inauguração em dia de luto.



1980-1981

**TÖSSE ? BRONCH**

... DE MOÏSE

A última produção de Walter Wanderley, mais impressionante pelo vigor da realidade que transmite e, sem dúvida, "A Vida dos Homens", é o primeiro disco de uma trilogia de Eugene O'Neill, cuja história divide a vida dos homens que vivem no mundo em três partes: a infância, a juventude e a velhice. Não são grandes translações, que sim, os grandes marinheiros, dotados de todo o conforto e luxo até agora concebidos pelo homem, mas sim navios que foram as ondas dos sete mares visto a todas as portas, mesmo os menores, e porventura a transportar. São dramas que o genial diretor não tem herói nem vilão, mas, sim, gente, gente que não tem princípio nem fim, gente que não tem começo nem fim. É a vida, a vida que o desencorrala torres dramáticas, real e humana, e que não tem fim, e que não se cansa sempre pensado em vida de marinheiro, mas de homem. É a vida, a vida que não se cansa. Essas diversas vezes premiada são a primeira sexta-feira no cinema, próxima.

## ÉCOS DE HOLLYWOOD

Essa cordialidade, aliás, só ocorre nos encontros, porque, de acordo com o personagem, "quando não se encontra, a vida é uma grande realidade, amarga e dura".

b.s. amam George Brent, e ambas que-  
rem sair mãe do garoto que elle tem  
com uma delas... A narrativa é pun-  
gente e de grande transcendência. Eu  
confesso que, pelo que vi do drama,  
uma das principais causas da sua im-  
portância é a partitura que acompanha  
o filme. Max Steiner, o compositor de  
toda a trilha sonora, conseguiu uma  
trilha sonora que é um arranjo musical para  
esse drama que talvez marque época  
entre as criações do genero, em Hol-

**LUTANDO PELO AMOR**  
com Jean Parker e Phil  
Regan, Internacional Fil-  
mes. CINE'DIA JORNAL.  
Vol. 3 x 71 Nac.

## Militar

Devem comparecer na Junta de Armatamento Militar da capital — rua F. de Sá, 21, às 13 horas, afim de prestar juramento á Bandeira e receber o respectivo certificado de reservista de 1ª categoria, os srs. Clarindo Mendes

**DULCINA — ODILON**  
HOJE — Espectáculo completo  
às 20,45 horas.

em homenagem a  
**DULCINA e ODILON**  
Única representação  
— de —  
**CARA OU CORÔA**  
— e —

**FIM DE FESTA**

Será inaugurada uma placa comemorativa dos êxitos de  
**DULCINA e ODILON**  
— no —  
**THEATRO SANT'ANNA**

# PELAS ESCOLAS

**FACULDADE DE DIREITO**  
**Curso de bacharelado**  
 Chamada para os exames orais, de segunda-feira, 12 de maio, às 14 horas, no auditório da Faculdade de Direito, para o curso de Direito, a seguir:

o Rector da Universidade, director dos outros estabelecimentos universitarios e do Instituto de Estudos Economicos e Sociais, Prof. Luis de Almeida Salazar, director do curso de Direito, e os membros do conselho, pronunciando breve discurso.

Em 12 de maio de 1964. —

Civil - A's 10 horas - Sala n.º 3 -  
Para todos os inscricos.  
Comme - 10 horas - Sala n.º 3 -  
11 - Para todos os inscricos.  
QUARTO - 10 horas - Sala n.º 11 -  
9 horas - Sala n.º 11 - Para todos os  
inscricos.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, SCIEN-  
CIAS E LETRAS**

Colégio Universitário

Devem comparecer a secretaria. he-  
de, e de 10 horas - Sala n.º 3 -

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL  
DE CULTURA**

seca e Silva, arcebispo metropolitano  
Nogueira, entre os professores  
professores da Universidade, pas-  
das e algumas centenas de alunos

**MUSICA**

**Nos e Jandira de Oliveira.** — Lourdes Carvalho e Nei Carneiro Giraldes.  
1.ª seção — 2.ª época: Devem efetivamente comparecer às aulas 14 ou 15 horas ex-punctis numeros da 1.ª série da 1.ª seção do Colégio Universitário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que deram de exames de 2.ª época; Alina Moura, Benedita da Silva, Maria José de Almeida Machado, Raia, Moacyr Alves Moura, Sylvio Cini, Carlos Roberto de Faria e Paulo Roberto de Faria.  
**BELLO HORIZONTE** 18 (v. 19) — Elementos de todas as épocas.

[illegible]

**PORTO ALEGRE, 17 de**  
**Nacional) Noticia-se, aqui, q**  
**Guastão Abreu e Luna, ex-**  
**terno Viçoso, está colli-**  
**camentos, no Rio, para a reha-**  
**da memoria de seu avô, gen-**  
**ral José Ignacio da Silva**

**Instituto de Previdência  
do Estado de São Paulo**

DIRETORIA DO MONTE DE		SOCORRO	
Relação dos contratos que	serão pagos de		
haja, dia 13 de As 15 horas, na			
Monte de Socorro do Estado:			
33.720	33.720	33.720	33.721
33.722	33.723	33.724	33.725
33.726	33.727	33.728	33.729
33.731	33.732	33.733	33.734
33.734	33.735	33.736	33.737
33.739	33.740	33.741	33.742
33.743	33.744	33.745	33.746
33.747	33.748	33.749	33.750

33.748	33.740	33.750	33.751
33.749	33.751	33.752	33.756
33.757	33.758	33.759	33.761
33.762	33.763	33.764	33.765
33.766	33.767	33.768	33.769
33.771	33.772	33.773	33.774
33.775			

Os autuários, quando sofrerem remoção, deverão fazer aciente ao Monte do Socorro, evitando assim os juros de núcleos e serem onerados de selos contra de empréstimos.

Renda dos colportadores que se encontram no Caire por ocasião da partida para o Rio de Janeiro			
32.482	32.825	33.169	33.331
32.482	33.470	33.553	33.550
32.482	33.587	33.670	33.667
32.636	33.640	33.942	33.644
32.656	33.687	33.683	33.665
32.656	33.672	33.683	33.665
32.697	33.704	33.707	33.711
32.718	33.718	33.707	33.711
Contratos em exigência: — 33.738			
Junta arrematada comprovante dos descon-			

**DESPACHOS DO DIRECTOR**  
Requerimentos: 798 - 799 - 791 - 792 - 1703 - 794 - 799 - Autorizo: 798 - Provar em desconhecimento de fevereiro de 1941: 791 - 792 - 794 - 799 - 791 - 792 - 794 - 799 - Provar desconhecimento de fevereiro de 1941: 791 - 792 - 794 - 799 - Provar desconhecimento de fevereiro de 1941: 791 - 792 - 794 - 799 - Indefinido.







# Oferta de uma espada ao capitão Padilha

## Regressam os universitários brasileiros da Argentina

## POLO-AQUATICO

## NOTAS CARIOCAS

Regatas Flamengo, enviado pela Liga Bahiana.

— No proximo dia 21 do corrente sairá para a capital bahiana, o qua-

# Campeonato sul-americano de atletismo

As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, ou pelos telefones 8-3654 e 8-3391. (Continua na 12.ª página)

e 4º e Guilherme Alessi vencerão cordões de ouro. Aviação grátis. Também haverá sorteio de prêmios. O Botafogo F. C., do Rio, enfrentará a 23 do corrente o "All Star" de Viena.



# Changai impoz-se a Bandurrio no grande premio «14 de Março», marcando para os 3 kilometros o excepcional tempo de 192 e 3/5

Opalino, Teiró, Itacelera, Marapé, Montesa, Bengal e Yukon foram os laureados nas restantes carreiras — Como decorreu, sob os aspectos social e esportivo, o festival de ante-hontem no prado da Cidade Jardim — Movimento tecnico e rateios eventnaes — Resultado dos “Bolos” e “Bettings” — Projecto de inscrições para a proxima



SHANGAI, escolado por Bandurrio, alcança o disco no Grande “14 de Março”

Constituiu excelente espectáculo social e esportivo a festa que o Jockey Club de São Paulo levou a effeito, ante-hontem, na novel praça hippica da Cidade Jardim.

Gracias ao novo encontro de Shangai e Bandurrio, no grande premio “14 de Março”, numeroso publico se abateu até aquelle elegante logradouro, razão pela qual as archibancadas, excepção feita á reservada aos socios, offereciam o encantador aspecto peculiar das jornadas de sensação.

O movimento das apostas foi bom, e só poderá ser melhor quando forem derribados certos tropeços que mãos estranhas puzeram no caminho do turfe paulistano, certamente com o fito de lhe atrappalharem a marcha vitoriosa em que ha varios annos se vinha mantendo. Todavia, continua a cianando a desleal e o resultado dos portões, para o que contribue bastante, sem duvida, o facto de se achar ainda muito elevado o preço dos ingressos ás tribunas especiaes. Esse preço, se é que se quer começar desde já a dar um golpe nas illuções de certa gente cuja vontade é ver a nossa vida turfista seriamente comprometida, não deverá ir além de \$5 ou \$6000, quantia essa de facil dispêndio e que, uma vez estabelecida, arrastará muito mais gente ás corridas. O prado fica cheio, e o maior contingente cabe inquestionavelmente ao sexo feminino. É preciso, entantio, que os preços abaissem um pouco, para evitar que muitos e muitos afficionados se deixem ficar ali pela cidade á espera de que a voz do radio lhes traga a descripção dos parcos, nem sempre flet e de commum jálha daquelle enthusiasmo que só em presença do espectáculo se pode experimentar.

O confronto de Shangai, Favius, Bandurrio, Sultán e Havi no grande premio “14 de Março” não passou, como previamos, de um “match” dos favoritos ao qual não foi estranha, no inicio, a presença dos demais competidores. E a victoria coube ao filho de Solistio, que abateu Bandurrio por tres corpos e marcou para o percurso o magnifico tempo de 192 e 3/5, o melhor até ao presente registado em nosso turfe.

Bandurrio actuou de accordo com a expectativa, sendo apreciavel o trabalho que deu ao pensionista de Alfonso Avino, E, em nosso modo de ver, o embate em questão teria sido uma recidiva da disputa do grande “Jockey Club”, se, ao invés de conceder-lhe 5 kilos de vantagem, Bandurrio tivesse ido á pugna em condições de peso idénticas ás de seu antagonista.

O remate das demais carreiras agradou, ainda que neste ou naquella caso as coisas não corressesem bem a gosto dos “entendidos”. Pagá, uma esmeralda recém-chegada da Gavea, por exemplo, era considerada infallível, o mesmo acontecendo com Dario. Todavia, estas duas eximias perderam, sem que o desastre possa ser levado á conta de reprovel “arranjo”. Pagá resentiu-se da falta de uma direcção mais habil do que a que lhe prodigalisaram, deixando já em sua proxima apresentação salutar sua reputação. E o mesmo podemos dizer com referencia a Dario, que rematou seu compromisso em terceiro, perdendo para Opalino e Gerivá.

Yukon foi o vencedor da segunda carreira da tarde. O defensor da blusa lilaz teve em Sikla a sua mais séria concorrente, logrando impôr-se-lhe apenas pela diferença de meio corpo.

Teiró e Blues formaram o binomio ganhador do premio a seguir, ou seja “Hippodromo Paulista”. Guiado por Gutiérrez, o representante do Stud Assumpção produziu eletrizante arrancada final, alcançando a meta com a luz de mais de corpo sobre o pensionista de Chiquinho que até ao meio da recta de chegada deu a impressão de que não mais perderia a cartada.

Itacelera foi a quarta ganhadora da tarde. Apresentada em boa forma e tendo da parte de Antonio Nappo optima direcção, a crioula do Haras “Tamboré” abateu as favoritas Colônia e Pagá, passando a meta com a vantagem de dois corpos sobre a representante do Stud Calif. Confirmando suas corridas transaccas, o cavalleto Marapé levantou a quinta prova do programma, sob a pilotagem de L. Acuna. O descendente de loisir attingiu a taboa de senença num daqueles seus vigorosos arremates, deixando em segundo, a um corpo, a egua Aspásie que actuou com muita precisão.

Partindo com visível oportunidade, Bengal venceu o ante-penultimo pareo da jornada. Insuperadamente. Mas não se deve considerar irregular sua “performance”, de vez que, em sua apresentação anterior, esse pensionista de F. B. Oliveira se mostrou bastante prejudicado. Bengal correu bem na frente, do começo ao fim da disputa, sendo sua “runner-up” a egua Boipeba que formava com Soberano a formula preferida dos apostadores. O ex-Sarutayá “desgarron” muito na entrada da recta de chegada, em consequencia do que seu remate foi tão apagado.

No ultimo pareo da reunião fizeram bonita luta os favoritos Armour e Montesa. Mais favorecida pela “chance”, a enua do Stud Mimi Lara tomou a liderança na altura das geras e, impedindo que Armour a alcançasse, chegou ao risco fatal com a vantagem de meio corpo sobre o pupillo do Stud “Turle Ilustre”.

As partidas foram, no geral, boas, podendo-se, portanto, dizer que o sr. Jockey Porto esteve mais uma vez num de seus bons dias.

## MOVIMENTO TECHICO

Damos, a seguir, o movimento tecnico e os rateios eventnaes, registados no festival de ante-hontem no prado da Cidade Jardim:

### 1.º PAREO — PREMIO “CONSOLAÇÃO”

1.000 metros — 6.000\$000

OPALINO, masculino, castanho, 9. Paulo, 3 annos, por Plutter e Estantine, de propriedade do sr. Dante Marchione, jockey A. Tuello, 53 kilos . . . . . 1.º

Gerivá, J. Nascimento, 55 kilos . . . . . 2.º

Brise Couer (A. Rosa, 53 kilos)

Correram mais: 4.º — Barbura (E. Gonçalves, 53 1/2 kilos); 5.º — Bequim (L. Acuna, 52 kilos); 6.º — Brise Couer (A. Rosa, 53 kilos)

Tempo, 80” 2/5.

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo e meio.

Rateios:

Opalino (2) . . . . . 568\$000

Dupla (24) . . . . . 124\$000

Placés: 31\$ e . . . . . 120\$000

Movimento do pareo: 8:130\$

Tratador, D. Diez. Criador, Theotônio Lara Junior.

### RATEIOS EVENTUAES

1 — Barbara . . . . . 31

2 — Brise Couer . . . . . 48

3 — Opalino . . . . . 204

4 — Bequim . . . . . 69

5 — Gerivá . . . . . 5

358

Duplas

12 — . . . . . 74

13 — . . . . . 12

14 — . . . . . 26

23 — . . . . . 172

24 — . . . . . 28

34 — . . . . . 118

41 — . . . . . 874\$500

44 — . . . . . 5

440

### 2.º PAREO — PREMIO “MISTO”

1.600 metros — 4.000\$

YUKON, masculino, castanho, São Paulo, 4 annos, por Mide West e La Criba, de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, jockey J. Nascimento, 56 kilos . . . . . 1.º

Sikla, A. Rosa, 49 kilos . . . . . 2.º

Egyptico, T. Baptista, 49 kilos . . . . . 3.º

Correram mais: 4.º — Jardim (L. Acuna, 52 kilos); 5.º — Zúrik (J. Nascimento, 55 kilos)

Tempo: 102” 1/5.

Venceu por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios:

Yukon (1) . . . . . 18\$500

Dupla (12) . . . . . 14\$900

Placés: 12\$100 e . . . . . 27:15\$5

Movimento do pareo: 8:130\$

Tratador, E. Serra. Criador, o proprietário.

### RATEIOS EVENTUAES

1 — Yukon . . . . . 352

2 — Sikla . . . . . 251

3 — Egyptico . . . . . 224

4 — Jardim . . . . . 46

5 — Babah . . . . . 17

6 — Litoral . . . . . 20

362\$700

912

### RATEIOS EVENTUAES

1 — Yukon . . . . . 352

2 — Sikla . . . . . 251

3 — Egyptico . . . . . 224

4 — Jardim . . . . . 46

5 — Babah . . . . . 17

6 — Litoral . . . . . 20

362\$700

912

### RATEIOS EVENTUAES

12 — . . . . . 714

13 — . . . . . 465

14 — . . . . . 86

23 — . . . . . 238

24 — . . . . . 49

34 — . . . . . 54

33 — . . . . . 46

44 — . . . . . 8

1:554\$400

### 3.º PAREO — “PREMIO HIPPI. PAULISTANO”

1.600 metros — 6.000\$000

TEIRO, masculino, alazão, São Paulo, 3 annos, por Violator e Autora, de propriedade do sr. Erasmo de Assumpção, jockey A. Gutierrez, 55 1/2 kilos . . . . . 1.º

Blues, L. Gonzalez, 55 kilos . . . . . 2.º

Pandelo, J. Canales, 55 kilos . . . . . 3.º

Correram mais: 4.º — Zuk (L. Acuna, 52 kilos e 5.º) — Zuk (J. Nascimento, 55 kilos)

Tempo: 102” 1/5.

Venceu por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios:

Teiró (2) . . . . . 51\$800

Dupla (23) . . . . . 34\$900

Movimento do pareo: 31:100\$000

Tratador, M. Branco.

Criador, E. e A. Assumpção.

### RATEIOS EVENTUAES

1 — Zuk . . . . . 329

2 — Zuk . . . . . 34\$200

3 — Zuk . . . . . 34\$200

4 — Zuk . . . . . 34\$200

5 — Zuk . . . . . 34\$200

6 — Zuk . . . . . 34\$200

7 — Zuk . . . . . 34\$200

8 — Zuk . . . . . 34\$200

9 — Zuk . . . . . 34\$200

10 — Zuk . . . . . 34\$200

11 — Zuk . . . . . 34\$200

12 — Zuk . . . . . 34\$200

## corrida — Deliberações da comissão de corridas e da directoria — A jornada de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro -- Varias notas

2 — Teiró . . . . .	217	51\$800
3 — Blues . . . . .	622	18\$100
4 — Pandelo . . . . .	250	45\$100
	1.419	

12 — . . . . .	136	90\$100
13 — . . . . .	356	37\$800
14 — . . . . .	160	84\$000
23 — . . . . .	385	34\$900
24 — . . . . .	169	78\$800
34 — . . . . .	382	35\$300
11 — . . . . .	107	12\$5400
	1.697	

### 4.º PAREO — “PREMIO EXPERIENCIA”

1.300 metros — 4.000\$000

ITACELERA, feminina, alazá, S. Paulo, 4 annos, por Grúgazo ou Nino e Celerissima de propriedade do conde Sylvio Pentado, jockey A. Nappo, 53 kilos . . . . . 1.º

Colônia, L. Acuna, 51 1/2 kilos . . . . . 2.º

Pagá, J. Montanha, 56 kilos . . . . . 3.º

Correram mais: 5.º — Theda, (J. Fernandes, 51 kilos); 6.º — Muque (A. Nobrega, 48 kilos); 7.º — Grá Fino (O. Palacci, 54 kilos); 8.º — Volt (G. Simblek, 50 kilos); 9.º — Faustina (A. Rocha, 55 kilos); 10.º — Abakur (L. Lobo, 55 kilos); 11.º — Abajur (L. Lobo, 55 kilos)

Tempo: 84” 2/5.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios:

Itacelera (6) . . . . . 37\$400

Dupla (23) . . . . . 22\$300

Movimento do pareo: 46:34\$5000

Movimento do pareo: 46:34\$5000

Tratador, A. Feza.

Criador, o proprietário.

### RATEIOS EVENTUAES

1 — Theda . . . . . 108

2 — Volt . . . . . 570

3 — Colônia . . . . . 32

4 — Faustina . . . . . 117

5 — Grá Fino . . . . . 39

6 — Abakur . . . . . 351

7 — Itacelera . . . . . 55

8 — Vencida . . . . . 381

9 — Muque . . . . . 345\$000

1.655

Duplas

12 — . . . . . 231

13 — . . . . . 124

23 — . . . . . 127

24 — . . . . . 935

34 — . . . . . 501

44 — . . . . . 361

11 — . . . . . 32

22 — . . . . . 75

33 — . . . . . 162

44 — . . . . . 77

6.026

### 5.º PAREO — “PREMIO SUPPLEMENTAR”

1.600 metros — 5.000\$000

MARAPÉ, masculino, castanho, São Paulo, 6 annos, por Loisir e Malaga, de propriedade do sr. Vasco Di Giulio, jockey L. Acuna, 53 kilos . . . . . 1.º

ASPASIE, L. Gonzalez, 58 kilos . . . . . 2.º

YATAGANO, J. Nascimento, 53 kilos . . . . . 3.º

Correram mais: 4.º — Aristas, G. Sibick, 50 kilos . . . . . 4.º

Quilistas, L. Lobo, 55 kilos . . . . . 5.º

Adagio, A. Nobrega, 50 kilos . . . . . 6.º

Yukon, A. Nappo, 49 1/2 kilos . . . . . 7.º

Mecenas, T. Baptista, 49 kilos . . . . . 8.º

Não correu Bellariva.

Tempo: 102” 2/5.

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Rateios:

Marapé (1) . . . . . 23\$200

Dupla (12) . . . . . 30\$800

Placés: 13\$100 e . . . . . 17\$400

Movimento do pareo: 60:320\$

Tratador, W. P. Menos.

Criador, Linneu de Paula Machado.

### RATEIOS EVENTUAES

1 — Marapé . . . . . 728

2 — Mecenas . . . . . 23\$200

3 — Mecenas . . . . . 23\$200

4 — Mecenas . . . . . 23\$200

5 — Mecenas . . . . . 23\$200

6 — Mecenas . . . . . 23\$200

7 — Mecenas . . . . . 23\$200

8 — Mecenas . . . . . 23\$200

9 — Mecenas . . . . . 23\$200

10 — Mecenas . . . . . 23\$200

11 — Mecenas . . . . . 23\$200

12 — Mecenas . . . . . 23\$200

13 — Mecenas . . . . . 23\$200

14 — Mecenas . . . . . 23\$200

15 — Mecenas . . . . . 23\$200

16 — Mecenas . . . . . 23\$200

17 — Mecenas . . . . . 23\$200

18 — Mecenas . . . . . 23\$200

19 — Mecenas . . . . . 23\$200

20 — Mecenas . . . . . 23\$200















## CONSULTAS MEDICAS GRATIS!

Médico especialista envia gratis orientação sobre tratamento e receita a quem enviar: nome, endereço e descrição do que sente, à Caixa Postal 876 (alto — sete — seis) — São Paulo.

## FECHAMENTO

NOVA YORK, 17, (Comitêburo)	Hoje	Fech. Ant.
American Spot M-ling Upplands	10.95	11.14
American "Future" para:		
Mais .....	10.62	10.81
Julho .....	10.58	10.82
Outubro .....	10.50	10.77
Dezembro .....	10.48	10.75
Jan. 1942 .....	10.47	10.74
Março, 1942 .....	10.44	10.73

## GENEROS

DISPONIVEL  
COTACÕES DA BOLSA DE  
MERCADORIAS  
Para lotes de 500 volumes:  
ABRIL  
(Saccaria usada, 60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado	72/775	75/765
dem, superior	67/685	69/705
Mercado — Frio		
idem, regular	Nominal	
idem, regular	Nominal	
Mais arroz	42/445	45/465
Quilera	Nominal	
Mercado — Calmo		
Cafete, do Rio Grande do Sul		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —		

## BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, los	2125	2135
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	2225	2235
Do R. G. do Sul em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	2125	2135
Do Rio Grande do Sul em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	2225	2235
Mercado — Calmo		
BATATA (Saccas de 60 kilos)		
Amarela, especial	44/455	46/485
Amarela, superior	33/385	35/395
Amarela, boa, "Paraná"	26/285	28/305
Mercado — Frouxo		

## CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)		
Do Estado (tipo Rio Grande)		

## Do R. G. do Sul

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 45 kilos	15/165	17/185
Mercado — Frouxo		
ALFAFA (Por kilo)		
Do Estado	3390/400	3410/420
Mercado — Calmo		
ERVILHA (Sacco de 60 kilos)		
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Mercado —		
AMENDOIM (Sacco de 15 kilos)		

## Radio Difusora São Paulo S/A.

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

## 2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo sido realizada a Assembleia convocada para o dia 15 do corrente, por falta de numero legal, são convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária às 15 horas do dia 25 do corrente, em sua sede social — rua 15 de Novembro n.º 150, a fim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos Sociais, a fim de pol-os de acordo com o Decreto Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Para que a Assembleia possa validamente funcionar, será necessário o comparecimento de acionistas representando 2/3 do Capital Social.

São Paulo, 15 de março de 1941.

A DIRECTORIA.

## SOCIEDADE ANONYMA GORDINHO BRAUNE S/A.

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 29 do corrente, às 16 horas, na sede social, à rua de São Bento n.º 529 — 1.º andar, vigorando a seguinte Ordem do dia:

- estudo, reforma e adaptação dos Estatutos sociais às novas exigências decorrentes do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940;
- quasequer outros assumptos de interesse social.

São Paulo, 14 de março de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCAÇÃO

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA



NUMERO AVULSO  
Dias uteis ..... \$300 Domingos ..... \$400  
Atrasado ..... \$500 Atrasado ..... \$600  
ASSIGNATURAS:  
Para o interior do país, anno, 65\$000; semestral, 35\$000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 18 de Março de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redacção-Chefe	3-4532
Escretorio e Esporte	2-0803
Publicidade e officinas	2-6242
Redacção	2-6241

## A AVIAÇÃO ALLEMÃ BOMBARDEIA BRISTOL E AVONMOUTH

AS INSTALAÇÕES PORTUARIAS DE PORTSMOUTH TAMBÉM FORAM DURAMENTE ATINGIDAS PELAS BOMBAS GERMANICAS — O CONDADO DE KENT E A COSTA LESTE DA ESCOCIA SOBREVOADOS PELOS AVIÕES TEUTOS — OS ATAQUES DESFERIDOS PELOS PILOTOS NAZIS SE REVESTIRAM DE TENSAS PROPORÇÕES -- VARIAS NOTAS

BERLIN, 17 (Stefani) — A aviação alemã atacou ontem à noite objectivos de grande importância militar no sul da Inglaterra: os portos e os estaleiros de Bristol e de Avonmouth foram bombardeados, assim como as instalações portuárias de Portsmouth, que foram atingidas por petardos de grosso calibre. Nas costas irlandesas dois navios armados ingleses, num total de quatro mil toneladas foram postos a pique por aviões de reconhecimento alemães. Durante um combate aéreo por ocasião do ataque à ilha de Malta os caças britânicos abateram um aparelho inglês "Hurricane".

BRISTOL E AVONMOUTH ATACADAS DE NOVO  
BERLIN, 17 (T. O.) — Durante a noite de ontem para hoje, os aviões alemães atacaram novamente Bristol e Avonmouth. De acordo com informes fidedignos agora obtidos, confirma-se que, em ambas as cidades, foram provocados incêndios nas instalações de abastecimento. Hontem, os aviões de reconhecimento offensivo atacaram barcos inimigos no Atlântico, avariando 2 deles tão gravemente, que sua perda deve ser considerada certa. O total dessas unidades avariadas eleva-se a cerca de 4.000 toneladas.

COMUNICADO DE FONTE INGLEZA  
LONDRES, 17 (Reuters) — Ao relatar sobre Bristol seguiu-se hoje um dia de relativa tranquilidade, tendo sido insignificante a actividade aérea inimiga sobre a Grã Bretanha.  
Segundo informa o Ministério do Ar, pequeno numero de aeroplanos cruzou a costa de Kent e a costa leste da Escocia, mas não se noticiou que tivessem deixado cair bombas.  
Foi também confirmada a destruição de um bombardeio inimigo pelas baterias anti-aéreas da costa sul sabbado à noite.

SUPPLEMENTO MILITAR ALLEMAO  
BERLIN, 17 (T. O.) — Ampliando o Boletim Militar Alemão de hoje, informamos os leitores o seguinte:  
"Depois dos grandes ataques dos últimos dias, que se estenderam a toda a Inglaterra central até o norte da Escocia, a aviação alemã deu prosseguimento na noite de 17 de março a seus ataques, especialmente contra os portos ao sul da Inglaterra. O porto de Portsmouth, cujos grandes estaleiros e docas, especialmente os do estado, foram já objecto de repetidos ataques na semana passada, novamente sofreram violentos bombardeios hontem à noite."

Formações de bombardeiros alemães atacaram também novamente o porto de Bristol, assim como os grandes portos de Swansea e Cardiff no oeste de Bristol, que já haviam sido objecto de violentos ataques nas semanas anteriores. Os incêndios provocados pelas bombas demonstraram a eficiência dos ataques.  
Em vôos de reconhecimento armado no Atlântico, os aparelhos alemães de grande autonomia atacaram em aguas a 350 kilometros da Irlanda dois navios mercantes armados com total de 4 mil toneladas, pondo-os a pique.  
A aviação inglesa, que nas ultimas noites realizou com forças reduzidas algumas incursões, não atravessou hontem nem os territórios ocupados nem os territórios da Alemanha, mantendo-se completamente passiva."

BOLETIM DE GUERRA ALLEMAO  
BERLIN, 17 (Transocean) — O alto commando do exercito alemão comunicou hontem ao meio dia:  
"Continuamos methodicamente o avanço das tropas alemãs na Bulgária. Uma esquadilha da aviação atacou hontem à noite apesar das difficeis condições atmosféricas, importantes objectivos em Londres e ao sul da Inglaterra. Nos portos da londrina produzimos grandes incêndios além de varios outros de menores intensidades em outros lugares da Grã-Bretanha. Bombardeamos difficilmente com projectis incendiarios e explosivos aerodromos e instalações portuarias. Aparelhos de exploração alemães destruíram com bons resultados na Africa septentrional diversas columnas de vehiculos e concentrações de tropas inimigas perto de Aghebadia. A aviação italiana bombardeou os aerodromos de Halif e Lucca na ilha de Malta. Durante as operações um caça alemão derrubou em combate um avião inglês do tipo Vickers-Wellington.  
Reduzidas forças inimigas bombardearam durante a noite anterior o

## "A França não cogita em declarar guerra á Grã Bretanha"

As propostas do governo britânico para o reabastecimento da região francesa não ocupada segundo um jornal de Londres — Perspectiva de um importante movimento diplomatico preparado em Vichy — Apoio ao plano Hoover de socorro aos paizes occupados — Varios telegrammas

BERNA, 17 (Reuters) — "Não se cogita de declarar a guerra á Grã Bretanha", afirmou o sr. De Brinon, representante do governo de Vichy, junto ás autoridades alemãs em Paris ao regressar hontem de sua excursão a varias cidades da região occupada.  
"Mas, acrescentou o sr. De Brinon, trata-se de pôr em pratica a politica de colaboração com a Alemanha."  
"O país precisa tomar as mais severas medidas para sua reorganização e tirar o melhor proveito possível da terrivel lição que tivemos de aprender", concluiu o representante do governo de Vichy em Paris.  
PROPOSTAS DO GOVERNO BRITANICO PARA O REABASTECIMENTO DA FRANÇA  
LONDRES, 17 (Reuters) — As propostas do governo britânico, visando o reabastecimento da França não occupada, problema actualmente objecto de negociações entre os governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, seriam as seguintes, segundo um correspondente do "Manchester Guardian" naquella paiz: a França deverá ser tratada em pé de igualdade com

a Hespanha e Portugal, devendo-lhe ser permitido importar uma quantidade de viveres correspondente ás suas necessidades normaes.  
Dever-se-á, todavia, ter em conta que, actualmente, a população da França não occupada é maior, devido aos numerosos refugiados que ali se encontram.  
Além disso, ha a considerar que a França não occupada não pode receber viveres provenientes dos seus proprios centros de produção, ou seja, da França occupada, onde, conforme diz o correspondente do "Manchester Guardian", os "generosos alemães se encaregam do consumo".  
MOVIMENTO DIPLOMATICO EM VICHY  
BERNA, 17 (Reuters) — Grande movimento diplomatico parece estar sendo preparado em Vichy.  
Segundo informações de boa fonte, o embaixador francez em Moscou, sr. Labonne, está posto em disponibilidade e substituído pelo embaixador na China.  
As substituições diversas affectariam de preferéncia os diplomatas cuja actividade ou sympathia pelo gen. De

Gaulle teriam desgostado as autoridades de Berlim.  
EM APOIO AO PLANO DE HOOVER  
NOVA YORK, 17 (T. O.) — 424 personalidades da vida religiosa, norte-americana assignaram hontem uma declaração de solidariedade da igreja, em apoio ao plano Hoover de fornecimento de viveres aos paizes europeus não occupados.  
Diz a declaração que: "se esta guerra produzir uma nova geração debil e mal nutrida, dentro de vinte annos teremos outra catastrophe igual".  
ORÇAMENTO GERAL DA AFRICA OCCIDENTAL FRANCEZA  
VICHY, 17 (Transocean) — O orçamento geral da Africa Occidental franceza, que atinge 353 milhões de francos, foi approvado por decreto do governo francez, publicado no "Diário Oficial" de hontem. Segundo o decreto do Ministério do Interior publicado no mesmo "Diário Oficial" foram dissolvidas as "Ligas Nacionais", a Liga Francesa dos Direitos do Homem e os Grupos Theosophicos.  
Por decreto da Secretaria de Estado

para a Educação Nacional foram dispensados dos seus cargos os judeus: Philippe Stenon, Raymond Issy, George David Wall, Blum, Ordre, Charles Stirling, Meyer-Daham, Samuel Kaspi, sr. Jaques Monod e sr. Jacques Levy.  
PARTIDA DO ALMIRANTE DARLAN PARA PARIS  
VICHY, 17 (Havas) — O almirante Darlan partiu hontem para Paris, onde aborará, com as autoridades alemãs, as questões de reabastecimento e de produção da zona não-occupada.  
Essa decisão, tomada pelo governo francez um pouco antes da partida do vice-presidente do Conselho, indica o esforço consideravel que está sendo tentado para promover a restauração da economia franceza.  
O Conselho de Ministros decidiu que uma nova secção da Estrada de Ferro Transahariana seja construída. Essa empresa é destinada a dar trabalho aos desempregados, assegurar á França o acesso a uma bacia carbonifera de melhor qualidade de comunicação da Africa septentrional. A viagem que o general Weygand empreendeu recentemente a Vichy é ligada a essa decisão.  
Actualmente existe uma estrada de ferro de bitola estreita, cujo ponto de partida está situado na costa algériana em Nemours a oeste de Oran. Essa linha se estende até Konatza e Colombar. O seu traçado obedece á direcção norte-sul e tem o comprimento de 7 mil kilometros. Foram iniciados os trabalhos tendentes a dotar essa estrada de bitola normal. Esses trabalhos deverão estar concluídos em julho vindouro. Está agora decidido que a partir de Konatza e de Colombar essa estrada será prolongada até o alto Guir, a 200 kilometros ao sul.  
A exploração intensiva da bacia mineira dessa região deserta será então possível bem como o transporte de carvão para o litoral. A construção de um ramal de 200 kilometros será difficil. A região é muito accidentada necessitando diversas obras de arte. Todavia, uma vez atingido o alto Guir, penetrará a estrada na região de Hador, que é integralmente plana, prolongando a estrada mais para o sul seria então relativamente facil.

## O afundamento do navio-hospital italiano "Pó"

A bordo dessa embarcação, que foi atacada por aviões torpedeiros ingleses, achava-se a condessa Ciano, na qualidade de enfermeira — Outros pormenores

ROMA, 17 (Transocean) — A agencia official italiana informa, domingo, que a condessa Edda Ciano, filha do sr. Mussolini e esposa do ministro das Relações Exteriores da Italia, achava-se prestando serviços na qualidade de enfermeira da Cruz Vermelha, a bordo do navio-hospital "Pó", torpedeado sexta-feira à noite, nas costas de Valona. A uma distancia de 3 kilometros da costa, estava o navio-hospital "Pó", completamente iluminado e trazendo todos os symbolos internacionaes de reconhecimento. Os aviões da "EAF" desinteressando-se de outros navios que se encontravam amarrados no porto, atacaram o "Pó", atingindo-o em cheio com dois torpedos. "A artilharia anti-aérea naval abriu fogo immediatamente pondo em fuga os dois aparelhos agressores."

"Um novo attentado — diz o correspondente da "Stefani" — foi perpetrado pela aviação britânica na noite de 15 para 16 de março nas aguas albanesas. Cerca de meia noite dois aviões lança-torpedos britânicos voando silenciosamente appareceram no céu de Valona. A uma distancia de 3 kilometros da costa, estava o navio-hospital "Pó", completamente iluminado e trazendo todos os symbolos internacionaes de reconhecimento. Os aviões da "EAF" desinteressando-se de outros navios que se encontravam amarrados no porto, atacaram o "Pó", atingindo-o em cheio com dois torpedos. "A artilharia anti-aérea naval abriu fogo imediatamente pondo em fuga os dois aparelhos agressores."

"Snapper", commandado pelo tenente G. V. Prower.  
Esta unidade britânica ganhara fama pelas acções desenvolvidas contra o inimigo, a cujas comunicações infligiu sérios danos na Noruega, não veria passado.  
Em dois dias sucessivos o "Snapper" tomou parte em ataques aos combolos germanicos de transporte de mantimentos, tendo afundado tres dessas embarcações, e provavelmente, mais quatro navios encarregados do mesmo serviço.

O BARCO-HOSPITAL AFUNDOU RAPIDAMENTE  
BERNA, 17 (Reuters) — Despachos de Roma informaram hontem que a condessa Ciano, filha do sr. Mussolini, estava a bordo de "um navio que foi torpedeado pelos ingleses na costa da Albania".  
Disse o communicado da agencia official italiana que o vapor era um navio-hospital e que a senhora Edda Ciano estava servindo de enfermeira.  
O navio afundou rapidamente, havendo algumas mortes, diz a agencia italiana, a qual, no entanto, não fornece nenhum detalhe a respeito dos que se salvaram.

CHEGAM A LISBOA SOBREVIDENTES DO VAPOR INGLEZ "AVOCETA"  
LISBOA, 17 (Transocean) — Chegaram hontem a esta cidade 17 sobreviventes da tripulação do vapor britânico "Avoceta", e afundado no Atlântico. Esses sobreviventes foram encontrados em estado de desespero em um bote de salvação.

O ALMIRANTADO BRITANICO CONFIRMA A PERDA DE 26 SUBMARINOS  
BERLIN, 17 (Stefani) — Urge-niente — O Almirantado britânico confirma a perda de 26 submarinos ingleses desde o inicio do actual conflicto. Desse modo, a Grã-Bretanha presentemente só possui 80 unidades desse tipo.

INDIGNAÇÃO NOS MEIOS FASCISTAS  
ROMA, 17 (Havas) — A Agencia Stefani distribuiu uma epistola enviada pelo seu correspondente de um ponto não revelado da Albania, narrando as circumstancias em que foi atacado o navio em que viajava a condessa Ciano.

POSTO A PIQUE O NAVIO-FRIGORIFICO "AFRICA STAR"  
NOVA YORK, 16 (Reuters) — Circlos maritimos de Nova York informam que foi afundado pelos alemães o navio britânico "Africa Star", que deslocava 11.900 toneladas e era o segundo navio frigorifico do mundo.

CONSIDERADO PERDIDO O SUBMARINO INGLEZ "SNAPPER"  
LONDRES, 17 (Reuters) — O Almirantado Britânico annunciou hontem a perda do submarino

LAVRA INCENDIO A BORDO DO TRANSATLANTICO ALLEMAO "BREMEN"  
BERNA, 17 (T. O.) — Registou-se hoje grande incendio a bordo do transatlantico "Bremen" do Lloyd Allemao. Ignorase ainda a causa do sinistro. Proseguem os trabalhos de extincção do fogo.

PROSEGUEM OS TRABALHOS DE EXTINCÇÃO DO FOGO  
BERLIN, 17 (T. O.) — Registou-se hoje grande incendio a bordo do transatlantico "Bremen" do Lloyd Allemao. Ignorase ainda a causa do sinistro. Proseguem os trabalhos de extincção do fogo.

OS PENINSULARES CONTINUAM ATACANDO COM IMPETTO. ACHANDO-SE O CAMPO DE LUTA JUNCADO DE CADAVERES DOS ADVERSARIOS — NAS REDONDEZAS DE BERAT ARDEM OS DEPOSITOS DE PETROLEO INCENDIADOS PELAS BOMBAS QUE NÃO TEM FUNDAMENTO AS NOTICIAS PROPALADAS SOBRE UMA SUPPOSTA PAZ EM SEPARADO ENTRE A ITALIA E A GRECIA

ROMA, 17 (Stefani) — Segundo observaram os correspondentes italianos na frente albanesa, são elevadas as perdas gregas e inteiramente desproporcionaes ás posições contra as quaes atacam. Uma divisão grega foi totalmente destruída e o terroro acha-se juncado de cadaveres de inimigos. Enviada para reforçar as forças em luta, outra divisão grega sofreu pesadas perdas. Devido ás numerosas baixas dos helenicos, o Ministério da Guerra foi obrigado a chamar mais duas classes de reservistas.

ROMA, 17 (Transocean) — O quartel geral do exercito italiano comunicou hontem ao meio dia:  
"Na frente grega, no sector do 11.º corpo do exercito, no curso de combates de interesse local, fizemos prisioneiros e recolhemos armas. Formações de nossa arma aérea bombardearam importantes bases aéreas gregas. Na tarde de 15 do corrente aviões inimigos bombardearam Valona causando danos de pouca importancia. A defesa anti-aérea da marinha derrubou um aparelho inimigo. Aviões do corpo allemao atacaram instalações do aerodromo de Halif derrubando um aparelho inimigo. No norte da Africa foram atacados aerodromos alemães bombardeando concentrações motorizadas inimigas. Na Africa Oriental o inimigo atacou novamente com importantes forças, em toda a frente de Keren. Entretanto foi rechaçado em todas as partes, com grandes perdas. A aviação inimiga atacou Abrazaco (Erythra) causando alguns danos: Diredauna onde não causou dano algum; sector de Ke-

ren; onde um aparelho inimigo foi derrubado pelo fogo das nossas metralhadoras".  
ROMA, 17 (Stefani) — Els o comunicado n.º 283 do quartel geral das forças armadas italianas:  
Frente grega — Houve actividade normal de patrulhas e artilharia. Novos aviões bombardearam tropas inimigas. Aparelhos britannicos effectuaram uma incursão sobre uma de nossas bases aéreas; a prompta intervenção de nossos caças, rechaçou o inimigo, abatendo um aparelho de "Wellington". Durante uma incursão sobre a ilha de Malta, aparelhos do corpo aeronautico allemao, abateram um avião tipo "Hurricane".  
Africa do Norte — Aparelhos do corpo aeronautico allemao atacaram varios centros de concentração de meios motorizados adversarios.  
Africa Oriental — No sector de Keren, continuava encarnizada a batalha. O inimigo renovou seus ataques. Foram todos repellidos pelas nossas tropas. Durante uma incursão inimiga sobre Diredauna, já assignalada no comunicado de hontem, nossos caças abateram dois aviões adversarios. Dois outros foram abatidos no sector de Keren. Na noite de 14 para 15 de março, um avião inimigo, torpedeou o porto de Valona, um navio-hospital, prompto para partir e que se achava cheio de feridos. As perdas sofridas são de pouca importancia."

OS PENINSULARES CONTINUAM NA OFFENSIVA  
BELGRADO, 17 (Transocean) — Communica-se hoje da frente grego-

albanesa que continuam os violentos combates. Na noite de domingo para segunda-feira proseguiram os italianos no ataque, agindo com a artilharia e infantaria combinadas. Entre Kilisura e Tepeleni, nas vertentes das montanhas de Ostrovitza, houve momentos de luta intensa. Forças aéreas italianas intervieram nas primeiras horas da manhã de hoje, bombardeando as posições gregas.  
A situação, militarmente, não se modificou por enquanto; tem-se porém a impressão de que os italianos arremetem contra as posições gregas, optimamente construídas, sem conseguir rompê-las, não obstante seu corajoso impeto.

APARELHOS HELENICOS REPELLIDOS  
ROMA, 17 (Stefani) — Annuncia-se oficialmente que um ataque aéreo inimigo foi repellido na frente grega, com a perda para os adversarios de um aparelho "Wellington".

DEPOSITOS DE PETROLEO INCENDIADOS  
ATHENAS, 17 (Reuters) — O Alto Commando da "R. A. P." distribuiu hontem o seguinte communicado:

"Um grande clarão, visível a mais de 50 milhas de distancia, illuminava as redondezas do aerodromo de Berat, quando os aparelhos da "R. A. P." atacaram os depositos de petroleo ali existentes.  
"Alguns aparelhos inimigos foram destruídos no solo e outros ficaram seriamente danificados. Quatro aparelhos italianos foram também destruídos

no solo, no aerodromo de Valona, quando varios impactos directos atingiram a pista de aterrissagem. Confirma-se, agora, que nos combates aéreos da ultima terça-feira, sete aviões italianos foram destruídos, em vez de cinco, como fora noticiado anteriormente. Na quinta-feira, as perdas foram de 15 aparelhos.  
"De todas as operações hontem realizadas, nenhum aparelho britannico deixou de regressar á sua base."  
O mesmo commando distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Valona e Tirana foram atacados com inteiro exito."  
"Durante o ataque ao aerodromo de Tirana, na madrugada de domingo ultimo, aviões de caça italianos surgiram em scena, mas os aparelhos de bombardeio britannicos executaram o seu ataque incendiando um hangar e destruindo numerosos aviões inimigos no solo."

"Simultaneamente outra formação britannica atacou o aerodromo de Valona. Os aviões britannicos, depois de deixarem cair suas bombas, baixaram vôo, e a despeito do violento fogo anti-aéreo, dispararam as suas metralhadoras contra os aviões dispersos no solo."

"Um aparelho de bombardeio britannico, que regressava de uma dessas operações abateu um grande hydro avião inimigo, que caiu ao mar nas proximidades de Corfu."

"Dessas operações um avião da "R. A. P. não regressou".  
(Continua na 2.ª pagina).

## Estado de belligerancia entre o Japão e o regime de Chung King

ANNUNCIADA PELOS NIPPONICOS A CAPTURA DA CIDADE FENGAIN — O RACIONAMENTO DO ARROZ EM TOKIO — NEGOCIAÇÕES COM AS INDIAS HOLANDEZAS -- VICTORIAS ATTRIBUIDAS AOS CHINEZES — VARIAS

TOKIO, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Em consequência do reforço do bloqueio effectuado pelas forças armadas nipponicas em toda a extensão da costa chinesa, a resistência do regime de Chung King está diminuindo consideravelmente, a despeito dos desesperados esforços dispendidos e da solicitação, pelo mesmo, da assistência anglo-americana.  
As propaladas noticias de reforço de estabelecimentos militares, de convites feitos a peritos militares ingleses para o estudo de belligerancia entre ambos os lados, por parte de Chang Kai Chek, para manter a situação já precaria em que se encontra.

O jornal matutino "Hoehi", no seu artigo principal, opina que o governo deveria ordenar o inicio de raides aéreos contra os estabelecimentos militares ora transferidos para Burma e contra a fabrica de aviões instalada na mesma localidade, da provincia de Yunnan. O jornal declarou que a tolerancia do Japão está esgotada, não podendo, o mesmo, deixar de considerar que Burma está tomando parte nas acções hostis ao Japão.

Se bem que o Japão não tenha feito declaração de guerra á Chung King, o estado de belligerancia entre ambos é reconhecido como um facto consummado. Se Burma — ainda é o jornal quem o diz — se entregar á pratica de acções bellicosas contra o Japão, exceeding-se do limite dentro do qual se deve processar o commercio pacifico, então o Japão se verá na contingencia de appellar, de maneira decisiva, para os recursos militares, como um direito de auto-defesa, recursos que equival-

ráo a uma authentica belligerancia, visto como, até o presente, o Japão não se revestiu de enorme tolerancia, com sacrificios de vantagens estrategicas, para não deixar pericillar a pratica do livre commercio das nações neutras, notadamente dos paizes anglosaxões.

O RACIONAMENTO DO ARROZ  
TOKIO, 17 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que, pela primeira vez, desde o inicio do conflito sino-japonês, o racionamento de arroz será applicado em Tokio a partir de 1.º de abril proximo.

ATAQUE RELAMPAGO CONTRA 8.000 SOLDADOS CHINEZES  
CHANGAI, 17 (Reuters) — A captura da cidade de Fengain, a oeste de Nanchang, na provincia de Kiang-Si foi annunciada, hontem, pelos japonezes.

O communicado japonês afirma que essa victoria foi o resultado de um ataque relampago contra 8 mil soldados chineses, os quaes constituem a nata do exercito central de Chang-Kai Chek.

ABASTECIMENTO PARA QUALQUER EVENTUALIDADE  
CHANGAI, 17 (Reuters) — Um agente estrangeiro deixou esta cidade com destino a Manila, afim de negociar por conta do exercito japonês a aquisição de muitas centenas de camiónes, que deverão ser entregues em Haiphong e Saigon.

CIDADE CONQUISTADA PELOS CHINEZES  
CHUNGKING, 17 (Reuters) — As tropas chinesas conseguiram uma victoria com a conquista de Kwang-chai, ao sul da provincia de Kwangtung.

As negociações, que a principio tinham sido entabuladas em Changai, não foram avante, em virtude da intervenção das autoridades locais ameaçadas.

Na frente de Ichang, estão sendo executadas operações de envergadura e o ultimo communicado do alto commando chinês, annuncia que essa batalha está sendo presentemente travada á margem esquerda do Yang-Tsé.

NEGOCIAÇÕES ENTRE AS INDIAS HOLANDEZAS E O JAPÃO  
TOKIO, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo telegrammas recebidos de Batavia, o sr. Nishizawa, consel geral do Japão naquella cidade, teve varias conferencias com o director do Commercio Exterior do governo geral das Indias Holandesas, sobre o proseguimento das negociações ora entabuladas entre o Japão e a citada colonia holandesa. O sr. Kenkichi Yoshizawa, enviado especial e chefe da delegação nipponica também conferenciou com o sr. Van Mook, director geral da Economia do referido governo geral das Indias Holandesas.

OS EXPORTADORES NIPPONICOS E AS AUTORIDADES DA INDONÉSIA  
TOKIO, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Os circulos ligados aos exportadores desta cidade, manifestam forte desejo de que o governo assumia attente firme para com as autoridades indo-chinesas, em face de terem, estas, recusado permissão para o estabelecimento de filiaes da firma japonesa Mitsui Co. Ltd., como membro que a citada firma é da Associação de Exportadores de Arroz. A attitudde de recusa das referidas autoridades francezas, constitue flagrante violação do espirito que presidiu ao Protocolo annexo ao accordo firmado entre a Indo-China Franceza e a Thailândia.

OPERAÇÕES DE GRANDE ENVERGADURA DAS TROPAS CHINEZAS  
LONDRES, 17 (H.) — Noticias procedentes de Chung-King informam que os chineses annunciam uma nova victoria após a occupação de Kwangtung ao sul da provincia de Kuangtung. Essa cidade, cahi, na manhã de hontem, nas mãos dos chineses após varios dias de batalha. Os chineses capturaram grande quantidade de munições e de material bellico.

Na frente de Ichang, estão sendo executadas operações de grande envergadura e o ultimo communicado do alto commando chinês, annuncia que essa batalha está sendo presentemente travada á margem esquerda do Yang-Tsé.

NEGOCIAÇÕES ENTRE AS INDIAS HOLANDEZAS E O JAPÃO  
TOKIO, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo telegrammas recebidos de Batavia, o sr. Nishizawa, consel geral do Japão naquella cidade, teve varias conferencias com o director do Commercio Exterior do governo geral das Indias Holandesas, sobre o proseguimento das negociações ora entabuladas entre o Japão e a citada colonia holandesa. O sr. Kenkichi Yoshizawa, enviado especial e chefe da delegação nipponica também conferenciou com o sr. Van Mook, director geral da Economia do referido governo geral das Indias Holandesas.

OS EXPORTADORES NIPPONICOS E AS AUTORIDADES DA INDONÉSIA  
TOKIO, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Os circulos ligados aos exportadores desta cidade, manifestam forte desejo de que o governo assumia attente firme para com as autoridades indo-chinesas, em face de terem, estas, recusado permissão para o estabelecimento de filiaes da firma japonesa Mitsui Co. Ltd., como membro que a citada firma é da Associação de Exportadores de Arroz. A attitudde de recusa das referidas autoridades francezas, constitue flagrante violação do espirito que presidiu ao Protocolo annexo ao accordo firmado entre a Indo-China Franceza e a Thailândia.

Na frente de Ichang, estão sendo executadas operações de grande envergadura e o ultimo communicado do alto commando chinês, annuncia que essa batalha está sendo presentemente travada á margem esquerda do Yang-Tsé.

NEGOCIAÇÕES ENTRE AS INDIAS HOLANDEZAS E O JAPÃO  
TOKIO, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo telegrammas recebidos de Batavia, o sr. Nishizawa, consel geral do Japão naquella cidade, teve varias conferencias com o director do Commercio Exterior do governo geral das Indias Holandesas, sobre o proseguimento das negociações ora entabuladas entre o Japão e a citada colonia holandesa. O sr. Kenkichi Yoshizawa, enviado especial e chefe da delegação nipponica também conferenciou com o sr. Van Mook, director geral da Economia do referido governo geral das Indias Holandesas.